

QTRAVEL

experiences

PUBLICAÇÃO DA QUEENSBERRY VIAGENS E TURISMO | Nº 6 | 2015

Maravilhas do verão
na Antártica

Caribe:
O melhor e mais
exclusivo da região

NOVA ZELÂNDIA FASCINANTE
em uma viagem de Norte a Sul



UMA VIAGEM NO TEMPO - COM A RIMOWA

Os anos 20 foram marcados pelo início da aviação moderna e a era dourada de Hollywood. Hugo Junkers apresentou a primeira aeronave comercial totalmente de metal em 1919. Ela foi construída em liga de alumínio para aeronaves, descoberto em 1906 por Alfred Wilm.

Em 1950, a RIMOWA lançou a primeira mala de viagem com o inconfundível design dos frisos. Feita com o mesmo material, era, na época, a mala mais leve do mundo. A RIMOWA foi realmente uma pioneira no segmento, dando início, desde então, ao conceito de malas leves para viagem.

HOLLYWOOD



São Paulo: Jardins - Iguatemi - JK Iguatemi
Rio de Janeiro: Shopping Leblon - Rio Design Barra • Brasília: Iguatemi
Curitiba: Pátio Batel • Belo Horizonte: BH Shopping
www.rimowashop.com.br
www.rimowa.com

NEW
OUTLANDER 2016
V6 / 2.0 / 2.2 DIESEL / HÍBRIDO



Pedestre, use sua faixa.

NEW OUTLANDER 2016.
O MUNDO VAI TER
QUE SE PREPARAR PARA
TANTA TECNOLOGIA.



FCM – SISTEMA DE ALERTA DE COLISÃO FRONTAL.



LDW – SISTEMA DE ALERTA DE MUDANÇA DE FAIXA.



HSA – ASSISTENTE DE PARTIDA EM RAMPA.



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA INVECS II DE 6 VELOCIDADES COM SPORT MODE E PADDLE SHIFTERS NO VOLANTE.



NEW OUTLANDER



SISTEMA DE TRACÇÃO 4WD E CONTROLE ATIVO DE ESTABILIDADE E TRACÇÃO.



MOTOR 2.2 DIESEL SUPER SILENCE COM 165CV E INJEÇÃO DIRETA DI-D TURBO VGT OU MOTOR GASOLINA 3.0 V6 MIVEC COM 240CV.



SENSORES DE LUZ, DE CHUVA E DE ESTACIONAMENTO COM CÂMERA DE RÉ.



LUZ DE CONDUÇÃO DIURNA (DRL) DE LED.



FULL AIRBAGS: FRONTAIS, LATERAIS, DE CORTINA E PARA O JOELHO DO MOTORISTA.



DEIXE OS NOSSOS FIORDES TE ENVOLVEREM





E NOSSAS HISTÓRIAS TE ENCANTAREM

A CADA DIA
UMA NOVA
AVENTURA





EDITORIAL

A nossa **Q Travel Experiences** publica três edições anuais e esta edição do meio do ano é bem interessante, pois ainda temos uma temporada amena na Europa, que se estende até o início de outubro, além de opções bem convidativas para planejar as viagens de fim de ano e férias de janeiro de 2016.

Neste número visitamos a charmosa Saint-Tropez, com sua culinária leve e saborosa, passando em seguida para o Alentejo, considerada a nova Toscana, sofisticada, agradável e muito tranquila. Ainda no continente europeu, falamos do mais novo navio fluvial da luxuosa Uniworld: o Super Ship Maria Theresa, uma autêntica obra de arte flutuante que estará navegando pelos rios Reno, Main e Danúbio, passando pelas lindas regiões da Holanda, Alemanha, Áustria e Hungria. Vamos conhecer também um pouco mais sobre os tradicionais vinhos italianos na seção Enocultura.

Nossa capa é uma homenagem às incríveis belezas naturais da Nova Zelândia, um presente para o planeta Terra e para os amantes de ilhas, como eu. Trazemos um pouco do clima relaxante singrando num belo cruzeiro da Windstar Cruises pelo Caribe; da elegante Turks e Caicos; e até do deslumbrante oceano Índico em Maldivas ou Ilha Maurício, por que não?

Não deixe de ler sobre uma expedição realizada pela Quark Expeditions para a Antártica, uma experiência para lá de inesquecível e, ainda, sobre um hotel que já virou sinônimo da cidade de Marrakech, o icônico La Mamounia, onde é possível passar um Réveillon especial, além do nosso tão maravilhoso Belmond Copacabana Palace – um hotel sem igual que sempre nos presenteia com novidades e experiências únicas. E, para os que têm curiosidade em saber o que de fato significa o Ramadã, apresentamos alguns fatos bem interessantes para se inteirar sobre esse período de celebração religiosa do islamismo.

Ainda trazemos o depoimento da passageira bióloga que fez uma incrível viagem para as montanhas de Ruanda para ver os famosos gorilas da região, que, aliás, vem ganhando destaque na agenda de viagens dos brasileiros nos últimos dois anos.

Que tal ir além de Londres e conhecer um pouco da mítica Dartmoor, no sudeste da Inglaterra, conhecida por ser o cenário do mais famoso livro de Sherlock Holmes, *O Cão dos Baskerville*? E se ambientar em uma Nova York vista através do filme *Mesmo se Nada Der Certo*.

O que não faltam são lugares inspiradores e diferentes para você sonhar e principalmente realizar sua viagem. Agora é só apreciar um bom vinho e se deixar levar pela seleção que fizemos especialmente para você. **Aproveite!**

Eby Piaskowy

QTRAVEL

Diretor Geral
Martin Jensen

Diretora Editorial
Eby Piaskowy

Conselho Editorial
Martin Jensen
Eby Piaskowy
Beth Saito
Deborah Trunkl

Diretora de Redação
Lorraine Calza

Redação
Kátia Carmo

Projeto Gráfico
Doors Comunicação

Diretora de Arte
Mariana Pellicciari

Assistente de Arte
Robson Carvalho

Assistente de Produção
Catarina Leite Cruz
Mara Santos

Tratamento de Imagem
Rafael Roldão

Marketing
Beth Saito
Deborah Trunkl

Colaboradores desta edição
Sylvia M. Affonso da Silva
Tiffany Merritt

Fotografia
Bruñel Galhego – dr. Jessé
Sylvia M. Affonso da Silva (In Loco)

Agradecimentos
David Tanguay
Erika Matsuno Puig
Karem Basulto
Nuno Tavares
Vincent Maillard

Impressão
Ipsis Gráfica e Editora

Anuncie
contato@qtravelexperiences.com.br

Tiragem
32.000 exemplares

Tiragem auditada pela

BDO
Tiragem Auditada pela BDO
Relatório da Auditoria em poder da Administração

Esta é uma publicação produzida pela Doors Comunicação para a Queensberry Viagens e Turismo


QUEENSBERRY
viagens



TRADICIONAL CHARME NA ILHA DA MADEIRA


BELMOND
REID'S PALACE
MADEIRA

 **QUEENSBERRY**
viagens
o melhor da vida é viver
www.queensberry.com.br

SU MÁ RIO

QTRAVEL
NÚMERO 6 – 2015

- 14** **Colaboradores**
Carlos Cabral, Cecilia Dale,
Celso Kamura, Charlô Whately,
Dr. Jessé e Dudu Bertholini
- 18** **Gastronomia**
Paladares da
Riviera Francesa
- 24** **Sabores do Mundo**
Magia das ervas
e temperos

26 **Portugal**
Descubra a região
do Alentejo

36 **A Bordo**
No luxuoso
S.S. Maria Theresa

42 **GBM – Grupos Brasileiros
no Mundo**
Roteiros para a
temporada 2015/2016

48 **Ilha Maurício**
*Il dolce
far niente*

56 **Viaje no seu Look**
Hora de cuidar
dos cabelos

58 **Destaque – Nova Zelândia**
De norte a sul
pelo país

74 **In Loco**
Em Ruanda,
com os gorilas

76 **Enocultura**
Itália: terra
do vinho

80 **Por Dentro**
Novas experiências
pelo planeta

82 **Hotelaria**
Hospede-se bem
nas Maldivas

94 **Sessão de Cinema**
Canções para
Nova York

98 **Especial**
Verão na
Antártica

106 **Decoração**
Bordados do
Vietnã

108 **Where**
Teste sua
memória!

112 **Caribe**
Um tour pelo
melhor da região

120 **Top Five**
Opções para um
réveillon incrível

122 **Medicina do Viajante**
Entenda o Mal
da Altitude

124 **Obras-primas**
Sherlock Holmes
em Dartmoor

128 **Costumes**
Tempo de
Ramadã

130 **Visto e Revisto**
Como transportar
medicamentos



36



18



58



112

QTRAVEL EXPERIENCES

É UMA PUBLICAÇÃO DA
QUEENSBERRY VIAGENS E TURISMO.

A Q TRAVEL EXPERIENCES nasceu do desejo da operadora de compartilhar com seus clientes e o mercado de turismo a sua experiência no segmento de destinos e viagens de alto luxo.

Apenas anunciar nas revistas do mercado e colaborar em editoriais de turismo não bastava, pois era importante passar detalhes das viagens, mostrando suas próprias fotos e sua visão dos destinos visitados. Fundada em 1972 com o objetivo de organizar viagens a brasileiros no Reino Unido e, posteriormente, em vários países da Europa, a Queensberry mudou-se para o Brasil em 1981. A partir daí se consolidou no país pela alta qualidade de seus roteiros e serviços, e pela inovação constante com o lançamento de novos estilos de viajar.

Nos últimos quatro anos, a Queensberry conquistou o prêmio de Melhor Operadora de Turismo de Luxo concedido pela revista Viagem e Turismo pelo voto do leitor.

Assim a revista QTravel Experiences, que está há dois anos no mercado com publicações quadrimestrais, traz o que esta operadora tem visto pelo mundo e as principais novidades e tendências em viagens.

A publicação acabou se tornando referência no mercado e um guia para inspirar as férias de muitos amantes de viagens e agentes de viagens. É um trabalho feito com muita dedicação e seriedade por quem tem paixão pelo turismo por décadas.

EBY PIASKOWY

Com formação em marketing, atua no turismo há 21 anos e acredita que viajar transforma as pessoas e, além de ampliar o conhecimento, enriquece a alma. Viajar é simplesmente o melhor investimento.

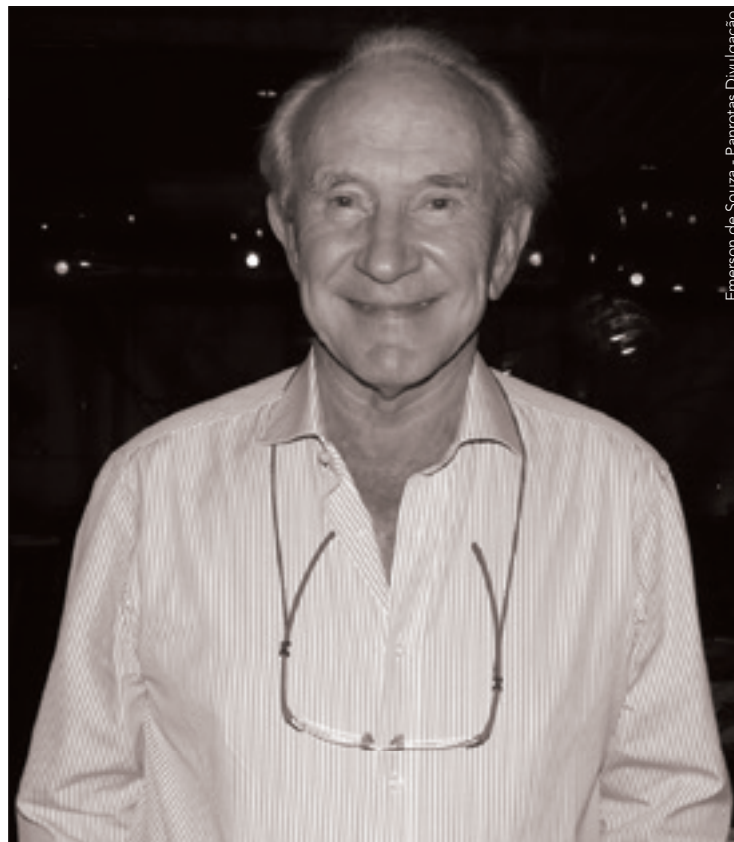
Adora estudar os diferentes perfis dos consumidores de turismo pelo mundo.



Emerson de Souza - Pamrotas Divulgação

MARTIN JENSEN

Com formação financeira, se fascinou pelo mundo do turismo e o transformou em sua profissão nos últimos 40 anos comandando a Queensberry Viagens. De origem inglesa, se mudou para o Brasil para trazer ao nosso mercado o que há de melhor pelo mundo. Está sempre em busca de novidades e qualidade.



Emerson de Souza - Pamrotas Divulgação



FLÁVIA MÁXIMO

Psicóloga, tem uma vasta experiência nos países do sul do continente africano e suas ilhas. Com mais de 12 anos no turismo, busca o contato com as pessoas e suas culturas, pois ama viajar a trabalho buscando novidades, e não perde a oportunidade de participar de um safári fotográfico pelas douradas savanas africanas em suas férias.



DEBORAH TRUNKL

Historiadora, apaixonada por mapas, cultura e costumes das mais diferentes partes do mundo, atua no turismo de luxo sempre buscando criar experiências diferentes pesquisando as melhores tendências do momento. Participa das principais feiras internacionais de turismo.

COLABORADORES



1. Charlô Whately Restaurateur e empresário há mais de 30 anos, Charlô Whately comanda o restaurante *Bistrô Charlô*, na capital paulista, e está à frente de um dos principais caterings de São Paulo, o Buffet Charlô. O mais recente desdobramento é o Cha Cha, inspirado nas tradicionais delicatessens internacionais.

2. Celso Kamura Pesquisador incansável e autodidata, Celso Kamura comemora mais de 36 anos de carreira. Simples, talentoso e criativo, registrou seu toque pessoal nos elementos da moda. Foi assim que garantiu espaço e respeito de estilistas, profissionais de beleza e de personalidades da TV e das passarelas.

3. Cecilia Dale Empresária de sucesso, tem hoje 17 lojas pelo Brasil da marca Cecilia Dale, repletas de móveis, objetos, presentes e decorações natalinas, todos exclusivos. Para tanto, viaja por seis meses do ano, pelos cinco continentes, garimpando suas coleções e criando junto com designers e artesãos os produtos que expõe nas lojas.

4. Dudu Bertholini Estilista, *stylist* e consultor de moda, Dudu Bertholini já coordenou o Master de Moda do IED - Instituto Europeo di Design e lecionou no Senac e na Faap. Hoje apresenta palestras nas principais cidades do país e licencia diversos produtos que levam seu nome. Nesta edição, ele está ausente em razão do trabalho de consultoria fashion para a novela *Verdades Secretas*, da Globo.

5. Carlos Cabral Enófilo e estudioso do universo dos vinhos desde 1969, Carlos Ernesto Cabral de Mello é atualmente consultor nacional de vinhos do Grupo Pão de Açúcar, sendo responsável pela definição dos rótulos que estarão nas prateleiras dos supermercados.

6. Dr. Jessé Médico infectologista, dr. Jessé Reis Alves é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Viagem (SBMV), além de coordenador do serviço de Vacinação e médico responsável pelo Check-up do Viajante no Fleury Medicina e Saúde.



É tempo de *descobrir*
o Alentejo, em Portugal.





Hoje tive a felicidade de conhecer a **QTravel**, já no número 4. Faço ideia do que deixei de ver na 1, 2 e 3, pela qualidade desta em tudo.

C.P.

Temos vontade de fazer uma viagem para a Ilha Maurício, mas eu e minha mulher ainda estamos em dúvida se vale a pena. Que tal uma reportagem na revista sobre a ilha pra ajudar a gente a decidir?

M.E. e C.Z.E.

Gostaria que vocês falassem mais de destinos diferentes do tradicional, a exemplo da reportagem sobre as Ilhas Galápagos publicada na edição número 5 da revista. Adorei conhecer um pouco mais sobre o arquipélago. Quem sabe um dia programo uma viagem até lá?

L.A.M.

Agradeço o envio da revista nº 5, pois a recebo desde o primeiro número. Parabéns a toda a equipe, vocês estão se superando a cada nova edição, com melhores reportagens, bastante melhora na qualidade e tema das fotos, e até nas publicidades. Realizo viagens com a Queensberry desde 2001/2002 e aparentemente a procura de sempre melhorar da operadora está sendo transmitida à filhota **QTravel**. Continuem nesse caminho correto.

S.S.

Recebi a revista **QTravel** 4 e achei maravilhosa. Como estou me mudando, gostaria que fosse alterado meu endereço para eu não deixar de receber esta grande publicação e aproveitar suas reportagens maravilhosas.

S.S.A.

DE
POI
MEN
TOS

NEM TODA DECISÃO PRECISA SER DIFÍCIL!



Tailândia: Cores ou Sabores?

VIAGENS INDIVIDUAIS

TAILÂNDIA NORTE E SUL – 12 dias/ 11 noites

Bangkok, Chiang Rai, Mae Chan, Mae Sai, Chiang Saen, Chiang Mai e Phuket.

Saídas 2015: Diárias

[terrestre, válido para saídas de Ago. 01 a Out. 21]

A partir de
R\$ **2.713** +
4x R\$ **1.583**
à vista R\$ 9.045

QUÊNIA E TANZÂNIA IMPERDÍVEIS BY & BEYOND – 10 dias/ 8 noites

Nairóbi, Maasai Mara, Serengeti, Ngorongoro e Johannesburg.

Saídas 2015: Diárias

[aéreo + terrestre, válido para saídas de Out. 23 a Nov. 21]

A partir de
R\$ **9.480** +
4x R\$ **5.530**
à vista R\$ 31.600

MARAVILHAS DA INDOCHINA – 16 dias/ 15 noites

Bangkok, Luang Prabang, Hanói, Halong, Baí Trang, Danang, Hoí An, Hue, Ho Chi Minh, Cu Chi e Siem Reap.

Saídas 2015: Diárias

[terrestre, válido para saídas de Ago. 01 a Set. 16]

A partir de
R\$ **5.345** +
4x R\$ **3.118**
à vista R\$ 17.817

PATAGÔNIA ARGENTINA, UMA VIAGEM À TERRA DO FOGO 8 dias/ 7 noites

Buenos Aires, Ushuaia, Glaciar Garibaldi, Glaciar Pía, Avenida dos Glaciares, Cabo Horn, Baía Wulala e El Calafate.

Saídas 2015/2016: Out. 29; Nov. 12 e 26; Jan. 07; Fev. 18; Mar. 03 e 17

[aéreo + terrestre + marítimo, válido para saídas Out. 29 e Mar. 17]

A partir de
R\$ **3.372** +
4x R\$ **1.967**
à vista R\$ 11.240

FIORDES DA ESCANDINÁVIA – 13 dias/ 12 noites

Copenhague, Oslo, Lofthus, Bergen, Balestrand, Geiranger e Estocolmo.

Saídas 2015: Diárias até Out. 30

[somente terrestre]

A partir de
R\$ **12.360** +
4x R\$ **7.210**
à vista R\$ 41.200

PATAGÔNIA CHILENA EM GRANDE ESTILO – 8 dias/ 7 noites

Parque Nacional Torres del Paine, Punta Arenas, Glaciar Brookes, Baía Ainsworth, Baía Almirantazgo, Glaciar Parry e Ilha Magdalena.

Saídas 2015/2016: Set. 21; Out. 19; Nov. 02 e 16; Jan. 25; Fev. 08 e Mar. 07

[aéreo + terrestre + marítimo, válido para as saídas Set. 21 e Out. 19]

A partir de
R\$ **3.356** +
4x R\$ **1.958**
à vista R\$ 11.186

CROÁCIA HIGHLIGHTS – 8 dias/ 7 noites

Zagreb, Plitvice, Zadar, Split, Trogir, Ston, Dubrovnik e Konavle.

Saídas 2015: Diárias até Dez. 20

[terrestre, válido para as saídas de Nov. 01 a Dez. 20]

A partir de
R\$ **3.218** +
4x R\$ **1.877**
à vista R\$ 10.726

AFRICAN ELEGANCE – 13 dias/ 11 noites

Livingstone, Johannesburg, Região de Safáris Fotográficos, Cape Town e Stellenbosch.

Saídas 2015: Diárias

[aéreo + terrestre, válido para saídas Set. 01 a Dez. 02]

A partir de
R\$ **7.699** +
4x R\$ **4.491**
à vista R\$ 25.663

Consulte sempre seu agente de viagens.

Informe-se sobre outros destinos e formas de pagamentos.

Para mais informações acesse: www.queensberry.com.br ou

[facebook](https://www.facebook.com/queensberryviagens) queensberry.viagens – [Twitter](https://www.instagram.com/queensberryviagens) Q1viagens – [Instagram](https://www.youtube.com/queensberryviagens) queensberryviagens

QUEENSBERRY
viagens

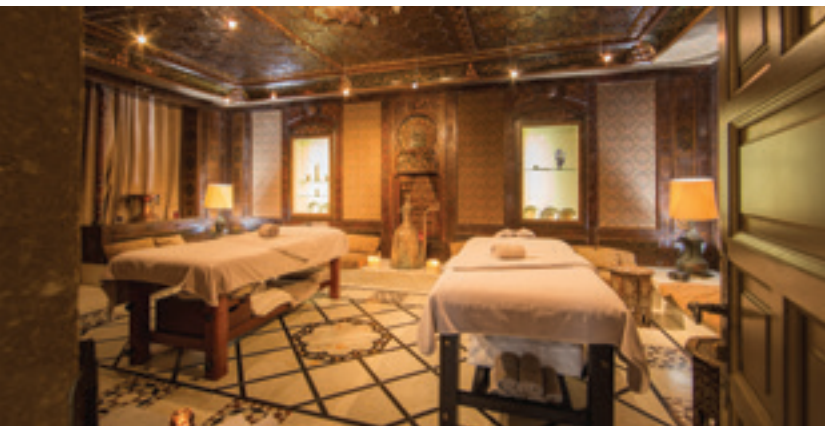
o melhor da vida é viver



Baixe um leitor de QR Code em seu celular e aproxime o telefone no código ao lado para ver outros roteiros.



GASTRONOMIA



PALADARES DA COZINHA MEDITERRÂNEA EM

SAIN-TTROPPE Z





Desde 2013, quando abriu suas portas, o restaurante Rivea, do Hotel **BYBLOS SAINT-TROPEZ**, tem se destacado nessa região da Riviera Francesa. Sob a orientação do mestre Alain Ducasse, **O CHEF EXECUTIVO VINCENT MAILLARD LIDERA UMA COZINHA** que tem como foco a essência dos sabores da região da Provence até Nice (na França), passando pela Ligúria até o Piemonte (na Itália), e também incluindo Mônaco.

No Rivea, a cozinha é Mediterrânea, com os sabores e coloridos típicos – iguarias italianas, vegetais frescos de mercados da região, peixes mediterrâneos, cereais da alta Provence... –, baseada em excelentes produtos; simples sem ser simplista. Tudo isso em um ambiente único, ao mesmo tempo chique e descontraído, com uma atmosfera aconchegante, serviço primoroso, resumido em uma palavra-chave: amigável!

Nascido em Beaune, na Borgonha, Maillard trabalhou muito tempo no sul da França, mais precisamente em Cannes e Moustiers-Sainte-Marie, e em Mônaco. “Eu me apaixonei por essa região, seus produtos e sua cozinha, graças a Alain Ducasse, para quem comecei a trabalhar em 1997.”

Em 2008, Ducasse e Antoine Chevanne, proprietário do Byblos, estavam contratando um novo chef executivo para o hotel. Maillard se candidatou. “Chevanne explicou-me sobre a expectativa dele em relação ao seu chef, a filosofia e o espírito do hotel. Soube imediatamente que este lugar e seus desafios me agradariam. E, por fim, me mudei para Saint-Tropez, um belo local, que às vezes é cheio de energia e, em outros momentos, apenas uma vila de pescadores cercada de tranquilidade.”



Inicialmente, Maillard trabalhou na criação do restaurante The B., junto à piscina. **LOCALIZADO NO CORAÇÃO DO HOTEL, COMO SE FOSSE A PRAÇA DE UM VILAREJO, O THE B. É O LUGAR PERFEITO PARA DESCANSAR E SE RECOMPOR.** Os hóspedes podem tomar sol ou mergulhar na piscina, se deliciar com o café da manhã, almoçar ou jantar. O conceito do restaurante é o de pequenas refeições, inspirado pelo “mezze, antipasti, kemia”, ideal para ser acompanhado por um coquetel ou como entrada para um jantar.

Só em 2013 o Rivea foi inaugurado para substituir o restaurante anterior e dentro do novíssimo conceito de Ducasse. Aliás, a relação com o mestre é estreita. De acordo com Maillard, a cada estação, um cardápio é preparado e encaminhado para Ducasse. “Ele me orienta sobre o que deseja, eu sugiro e ele valida. Aprendo com a expertise dele, seu rigor



e alto nível de excelência – todos predicados essenciais para a qualidade. Ele não gosta de rotina, nem eu. E nós dois continuamente nos esforçamos para oferecer o melhor para os nossos clientes.”

Mesmo no período em que o hotel fica fechado, do final de outubro até abril, o trabalho é intenso. “Nós estudamos o que apresentaremos aos nossos clientes e o que os deixarão satisfeitos, porque ultimamente isto se tornou o DNA de nossa profissão e é, também, o que os clientes procuram: momentos de felicidade e prazer.”

Em relação a ingredientes ou produtos favoritos, Maillard não tem preferências. Ele gosta de trabalhar diretamente com pecuaristas, agricultores e pescadores, cujos produtos são excelentes, e com variedades de peixes, vegetais e carnes. “Entretanto, vale ressaltar que os vegetais da Provence têm um significado importantíssimo na minha cozinha: alho poró, alcachofra, abobrinha, tomate, para mencionar apenas alguns... muito saborosos.”



SARDINHAS MARINADAS COM AZEITE E MANJERICÃO

Filés de sardinha delicadamente marinadas no azeite de oliva, temperado com manjericão e servido em fatias de torradas bem finas (crostini)

INGREDIENTES:

Para 4 pessoas

1kg de sardinhas

35 colheres de sopa de azeite de oliva

1 maço de manjericão

100g de pão de forma (se possível, não fatiado)

100g de tapenade (pasta) de azeitonas pretas

MODO DE PREPARO:

Limpe e fatie a sardinha em filés. Tempere com sal e pimenta do reino, e reserve.

Aqueça o azeite de oliva com o manjericão, até atingir a temperatura de 90°C. Então, acrescente os filés de sardinha, mantendo o fogo aceso por mais 5 minutos. Em seguida, retire as sardinhas do óleo, deixando-as secar sobre uma folha de papel absorvente para que esfriem.

Reserve o óleo com manjericão do preparo, também deixando-o esfriar.

Enquanto isso, fatie o pão de forma em retângulos bem finos (tiras de aproximadamente 10cm de comprimento por 2cm largura). Passe um pouco de azeite nos dois lados de cada fatia e coloque-as em uma panela de teflon para que possam ser tostadas dos dois lados (crostini). Retire, deixe esfriar e passe o tapenade em cada uma das tiras tostadas.

Coloque as sardinhas em uma travessa e cubra-as com o óleo com manjericão utilizado no preparo das sardinhas. Sirva com as tiras de pão tostadas (crostini), ornamentadas com folhas de manjericão.



BYBLOS UM HOTEL ATEMPORAL

Instalado no coração de Saint-Tropez, na região da Côte d'Azur, no litoral sul da França, o BYBLOS é um hotel atemporal, que, desde a década de 1960, se mantém elegante e discreto. Além dos dois restaurantes, o BYBLOS oferece aos hóspedes um excelente spa, piscina, fitness e LPG Center. O hotel possui 41 quartos e 50 suítes, com um destaque especial para a exclusiva suíte Riviera, a mais luxuosa e espaçosa do hotel, com 180m², dois quartos, living amplo, três banheiros e terraço privativo. E, para uma programação noturna, o seu renomado night club Les Caves du Roy é um dos mais disputados ambientes, frequentado por celebridades e famosos internacionais.

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM – VIAGENS EM GRUPO

CÔTE D'AZUR, PROVENCE E ALPES

SLOW TRAVEL – 20 dias/ 17 noites

Visitando: Nice, Cannes, Grimaud, Saint-Tropez, Saint-Paul de Vence, Grasse, Aix Enprovence, St. Remy de Provence, Baux de Provence, Orange, Chateaufort-Du-Pape, Luberon, Roussillon, Avignon, Grenoble, Annecy, Chamonix, Mont Blanc, Genebra e Paris.

Saídas: Set. 12, 2015

VIAGEM PERSONALIZADA

GASTRONOMIA E CULTURA NA RIVIERA

FRANCESA – 10 dias/ 9 noites

Visitando: Nice, Biot, Valbonne, Mônaco, Eze, Saint-Paul de Vence, Grasse, Mougins, Saint-Jean du Cap Ferrat, Cagnes sur Mer, Lago de Sainte-Croix, Moustier Sainte-Marie, Saint-Tropez, Antibes e Cannes.

Saídas: diárias até Mar. 31, 2016

CRUZEIRO MARÍTIMO

A BORDO DO NAVIO STAR BREEZE/

STAR LEGEND – WINDSTAR CRUISES

NAVEGANDO PELA RIVIERA

8 dias/ 7 noites

Visitando: Nice, Saint-Tropez, Monte Carlo, Cannes, Portofino, Portovenere, Portoferraio e Roma.

Saídas Star Legend: Out. 6* e 13, 2015;

Out. 13* e 20, 2016 (* roteiro inverso)

Saídas Star Breeze: Mai. 30, 2016

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br



O TOQUE

ESPECIAL DAS ERVAS E TEMPEROS



*Charlô
Whately*



Como já contei aqui neste espaço, foram os portugueses e os espanhóis os responsáveis pela popularização dos temperos, na época das grandes navegações, quando levavam as especiarias indianas para o prato, para o comércio, para o mundo. Atualmente, os temperos podem estar em hortas caseiras, cada vez mais populares.

O manjeriço (de fácil cultivo) é um exemplo de tempero vindo da Índia. O orégano, tão típico da cozinha italiana, foi importado da Ásia para a Grécia, onde representa felicidade – e **UMA TORRADINHA COM QUEIJO, TOMATE E ORÉGANO É MESMO UMA ALEGRIA.**

Já o tomilho é grego de nascença. Foi usado para embalsamar múmias no Egito Antigo, para perfumar os armários de roupa de cama na Itália e, desde o século 17, é considerado uma erva antimelancolia. A infusão de tomilho é tiro e queda para a gripe, e, quando é picadinho em cima de batatinhas salteadas com azeite, fica ideal para acompanhar qualquer prato. Além disso, cresce facilmente em um vaso.

Quando eu viajo, gosto de ir e comer em mercados municipais e curtir as histórias e os sabores dos lugares. Mercadões são bons guias para descobrir novos temperos, consequentemente boas fontes de culturas e tradições. **O MERCADO DAS ESPECIARIAS, EM ISTAMBUL, É UM EXEMPLO. SUGIRO TERMINAR A VISITA COM UM KEBAB BEM TEMPERADO DO EMBLEMÁTICO RESTAURANTE HAMDI, QUE FICA AO LADO.**

As feiras de rua na Provence, com a mistura de cores, cheiros e sabores, também sempre me encantam. Não me esqueço do Mercado Municipal de Patzcuaro, no México, onde provei um ceviche de frutos do mar com chilis e erva buena, uma hortelã bem perfumada. No Ostermalms Saluhall, em Estocolmo, experimentei um gravlax marinado (*um dos mais tradicionais pratos da Escandinávia, feito com salmão marinado ou curado*) com bastante dill e servido com pão e cominho que fez valer a visita à cidade. Em São Paulo, não saio do Mercado sem comer um bolinho de bacalhau, mesmo que seja às 6 da manhã. O tempero é delicioso.

Em casa, tenho vasos com hortelã, alecrim, manjeriço e outros temperos, além de condimentos que resgatam memórias de muitas viagens. Gosto muito de experimentar combinações, criar com temperos. Mas sempre com “mão leve”. Tempero em excesso tira o sabor da comida no lugar de dar aquele toque especial aos pratos. E comer tomilho puro não é legal, para dizer o óbvio.





DESCUBRA O ALENTEJO

A "NOVA TOSCANA"

Por Deborah Trunkl



A GASTRONOMIA É DESTAQUE da região, que tem
Évora como uma de suas cidades **PRINCIPAIS**



Região de Portugal que corresponde a um terço do território do país, o Alentejo esteve esquecido por muitos anos. Recentemente, porém, conquistou destaque internacional e muitos a tratam como a “Nova Toscana”, título que não poderia ser mais merecido.

O SOLO FÉRTIL CONFERIU AO ALENTEJO UMA GASTRONOMIA QUE SUPERA A SOFISTICAÇÃO, sobressaindo-se, acima de tudo, por ser rica em ingredientes frescos e de variedade, cultivados em pequenas fazendas locais e com data de validade para o momento, pois são colhidos ou processados com técnicas medievais, a exemplo do delicioso queijo de leite de ovelhas. Um fato curioso é que ali as queijarias

são denominadas “rouparias”, por conta das várias trocas de panos (ou roupas) utilizadas para filtrar o leite coalhado até que se torne mais consistente para a produção do queijo.

Com um reconhecimento crescente de seus vinhos, muitos produtores se sentiram motivados a abrirem suas adegas para receber enófilos e apreciadores, que podem visitar as instalações e se hospedar em suas dependências. Este é o caso, por exemplo, de Herdade Malhadinha Nova, distante aproximadamente 210 quilômetros de Lisboa.

Para os que lá se hospedam, o conforto e a ruralidade aguçam todos os sentidos sufocados pela agitação urbana do homem moderno.



São apenas sete quartos, com piso aquecido e decoração com mobiliário regional, que, discretamente, sinaliza detalhes esculpidos à mão, além do banheiro que tem a assinatura do designer Philippe Starck. **AS JANELAS, POR SUA VEZ, OFERECEM VISTA PARA OS 7 HECTARES DA VINHA QUE CIRCUNDA A PROPRIEDADE.**

Já a adega está a poucos metros das dependências dos hóspedes e foi intencionalmente projetada sobre um terreno inclinado, permitindo que o processo de vinificação se faça por gravidade. Apesar dos equipamentos modernos, a “pisa a pé” é mantida como um dos fatores principais para o sucesso de sua produção, como comprova o Prêmio de Excelência (Talha de Ouro) recebido no concurso promovido pela confraria dos Enófilos do Alentejo, em 2013.





PELAS CIDADES

Em relação às cidades da região, Évora é linda e, comprovadamente, a mais visitada. Capital do Alentejo e Patrimônio Histórico da Humanidade, é cercada por muralhas medievais que preservam suas ruas estreitas e quase labirínticas. As residências caiadas, decoradas com azulejos, tiveram grande influência na arquitetura de Salvador, quando os portugueses ali se fixaram.

Quem visita Évora não deve se assustar com a inscrição à entrada da CAPELA DOS OSSOS: “NÓS OSSOS QUE AQUI ESTAMOS PELOS VOSSOS ESPERAMOS”. Em seu interior, calcula-se que foram utilizados ossos de diferentes partes dos corpos de cerca de 5 mil monges para erguer as colunas que sustentam a estrutura da capela. Não se trata de um humor sinistro ou maldição, mas apenas uma referência à transitoriedade da vida – objetivo destes monges quando ali se estabeleceram.

Há muito que se ver no Alentejo e não seria justo deixar de mencionar o PAÇO DUCAL DE VILA VIÇOSA, pertencente ao distrito de Évora, mas distante cerca de 60 quilômetros da cidade. Residência permanente da Casa de Bragança

quando esta assumiu o trono de Portugal, o espetacular edifício monumental, com uma fachada de 110 metros revestida de mármore, preserva seus aposentos com mobiliários de épocas, tesouros acumulados e quadros que lembram a “troca das Princesas”, em referência ao casamento simultâneo do infante português com a princesa espanhola e do infante espanhol com a princesa portuguesa.





1940
VERGIL M. PEREZ
MAYORAL NUNATA
POR CANTONIA
PELON MEXICAL



Outra atração é Arraiolos, 30 minutos ao norte de Évora. É uma vila típica local, com graciosas casas pintadas de branco com detalhes em azul e amarelo. **DESDE O SÉCULO 17, A CIDADE SE DESTACA PELOS TAPETES BORDADOS COM FIOS DE LÃ, EM UMA COMBINAÇÃO DE CORES E DESENHOS DE ALTÍSSIMO BOM GOSTO.** O bordado utiliza o famoso “ponto de arraiolos”, cuja técnica, passada de geração a geração, é reconhecida em qualquer parte do mundo como uma marca única.

Rumo ainda em direção ao norte, Crato tem como ótima opção para hospedagem a **POUSADA MOSTEIRO DO CRATO**, na verdade um hotel de luxo onde se consegue respirar certo misticismo medieval. O antigo castelo também já foi um convento pertencente à Ordem Religiosa Soberana e Militar de Malta, durante as Cruzadas. É interessante o quanto a pousada soube potenciar ao máximo as características mais genuinamente históricas, com intervenções modernas para que todo o conforto seja garantido aos seus hóspedes.





MAS UMA TENDÊNCIA QUE VEM CRESCENDO PARA OS QUE VISITAM O ALENTEJO E SÃO PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS É PARTICIPAR DE UM TOUR DE BICICLETA.

Não se trata, porém, de um passeio sobre duas rodas, mas de um serviço exclusivo e de alto nível profissional, identificado com as exigências do segmento de luxo. As bikes são guardadas em um trailer com design personalizado e espaço suficiente para carregar as bagagens dos participantes, e há ainda uma cozinha totalmente equipada.

Precisa de um tipo diferente de pedal? Bike para crianças? Todos são atendidos. E, caso o visitante não queira pedalar naquele dia, há sempre uma bicicleta elétrica esperando por ele! Os programas podem ser elaborados sob medida, com duração de um dia ou até uma semana (ou mais!).

O Alentejo é assim: seja atravessando campos de girassóis, seja degustando vinhos e conhecendo os mais tradicionais sabores regionais, o esforço será sempre o de garantir que ele se torne **INESQUECÍVEL!**

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM – VIAGENS EM GRUPO

UM NOVO OLHAR SOBRE PORTUGAL

SLOW TRAVEL – 16 dias/ 14 noites

Visitando: Funchal, Évora, Estremoz, Vila Viçosa, Herdade do Esporão, Albufeira, Vilamoura, Portimão, Sagres, Cabo de São Vicente, Sintra, Cascais, Estoril e Lisboa.
Saída: Set. 18, 2015

VIAGENS PERSONALIZADAS

PORTUGAL BY BIKE – 8 dias/ 7 noites

Visitando: Marvão, Crato, Avis, Arraiolos, Évora e Montemor.
Saída: Set. 6, 2015

PORTUGAL SOFISTICADA I

14 dias/ 13 noites

Visitando: Lisboa, Sintra, Cascais, Estoril, Fátima, Nazaré, Óbidos, Coimbra, Porto, Guimarães, Braga, Amarante, Vale do Douro, Marialva, Belmonte, Monforte, Évora e Algarve.
Saídas: diárias até Out. 31, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br

TURKS E CAICOS:

MARAVILHOSA EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO



Arquipélago formado por 40 ilhas e ilhotas, ao norte da República Dominicana, **TURKS E CAICOS** tornou-se, nos últimos anos, o destino mais exclusivo do Caribe, no topo da lista de preferências de atores e celebridades, e de gente apaixonada pelas suas cristalinas águas de cor turquesa e praias de areias brancas. Para dar uma ideia da dimensão de sua fama, recentemente, a ilha de Providenciales, no oeste do arquipélago, foi considerada a melhor do mundo para passar férias na premiação do site de viagens TripAdvisor, que também elegeu a praia de Grace Bay, na mesma ilha, como a segunda melhor do planeta.

Providenciales, ou "Provo", é a porta de entrada para o país e a mais desenvolvida das ilhas, onde se concentram 90% da atividade turística e quase todos os hotéis de alto nível. Além de Grace Bay, a ilha tem outras ótimas praias isoladas, como Sapodilla Bay e Malcom's Beach, deserta e com vegetação intacta. Em Provo, ficam oito parques nacionais, reservas naturais, que protegem iguanas, águias, pelicanos e outras aves marítimas nativas, sítios históricos e a interessante Fazenda de Conchas de Caicos, a única do mundo, responsável pela criação de conchas para a culinária local ou exportação e o cultivo de pérolas.



18 quilômetros quadrados, Grand Turk é o lar de Cockburn Town, uma coleção fascinante da arquitetura caribenha tradicional, e do farol, que no passado era usado para alertar os barcos sobre os traiçoeiros recifes. Hoje é um excelente ponto de observação da migração de baleias jubartes nos meses de inverno.

Conhecida como a "Ilha Jardim", North Caicos, localizada a uma pequena distância de Provo por balsa, barco ou avião pequeno, é considerada a mais exuberante das ilhas, um verdadeiro santuário de vida selvagem. Lá se encontra uma das maravilhas naturais do país: as centenas de flamingos da Reserva Natural Flamingo Pond, um local internacionalmente protegido. Já South Caicos é a capital da pesca, tendo também como principais atrações as atividades de mergulho autônomo e apneia.

Turks e Caicos pode ser visitada em qualquer época do ano, já que faz sol praticamente todos os dias. As temperaturas médias variam entre 29°C e 32°C de junho a outubro, podendo chegar a 35°C, principalmente nos últimos meses do verão. De novembro a maio, ficam entre agradáveis 27°C e 29°C.

Apesar de todas essas qualidades, Turks e Caicos mantém sua fama de exclusiva. Mesmo na alta temporada, a ilha não fica lotada como nos outros vizinhos no Caribe, o que a torna uma opção maravilhosa para casais em lua de mel e todos aqueles que querem paz e tranquilidade para relaxar de verdade.



Além dos atributos naturais – o arquipélago também ostenta o terceiro maior recife de corais do mundo –, Turks e Caicos alcançou sua fama pela excelente gastronomia e opções de hospedagem e lazer. Nas ilhas, o cardápio de atividades esportivas é variado: mergulho, com snorkel e cilindro, ao lado de arraias, tartarugas e até golfinhos; pesca, caiaque, esqui-aquático e jet-ski; paraglider, stand up paddle, kitsurf; e até cavalgadas pelas regiões mais selvagens das ilhas.

Um dos melhores pontos do mundo para mergulho em paredões, com uma queda de aproximadamente 2.100 metros, fica em outra ilha do arquipélago: Grand Turk, capital política e histórica do país. Com apenas



S.S.S. Maria Theresa:

uma autêntica, e espetacular,
obra de arte flutuante







A ideia de palácio flutuante, com toda elegância, luxo, conforto e requinte sugeridos pelo conceito, tomou forma com o lançamento, no final de março deste ano, do novo supernavio da Uniworld Boutique River Cruise: o S.S. Maria Theresa. Considerado o melhor da companhia até o momento, tanto pelo luxo como pela tecnologia incorporada à embarcação, **O NAVIO É UMA OBRA DE ARTE EM TRIBUTO À MARIA THERESA DA ÁUSTRIA (1717-1780)**, imperatriz do Sacro Império Romano-Germânico, rainha da Hungria, Croácia e Boêmia e arquiduquesa

da Áustria, que governou por 40 anos grande parte da Europa Central.

Para homenagear a soberana, o navio vai navegar pelos rios Reno, Main e Danúbio, bem no coração do vasto império de Maria Theresa, em países como Holanda, Alemanha, Áustria e Hungria. Sua decoração também foi inspirada pelo período barroco em que a governante viveu, recriando a bordo uma atmosfera perfeitamente integrada à história e à arquitetura dos lugares que serão visitados em terra.



Como um castelo do século 18, o navio possui ambientes de luxo autêntico, a exemplo do grande e espetacular hall de entrada, onde prevalecem a pintura a óleo de 3 metros da arquiduquesa da Áustria e a opulenta escada em mármore que culmina na pintura do teto em tromp l'oeil e no brilhante lustre em Murano. Os demais ambientes mantêm o padrão, com belos espelhos antigos, paredes cobertas de seda, antigos painéis de madeira branca, colunas esculpidas com ouro de 22 quilates e peças de mobiliário personalizadas, feitas por artesãos, pintores e ceramistas qualificados do mundo todo.





No salão Habsburg, apropriado para apreciar o chá da tarde, o destaque são os cinco murais pintados à mão por Croxford e Sauders. O Bar Leopard, por sua vez, conta com murais de azulejos de mosaico criado por Jane du Rand, enquanto o Cinema Lipizzan coloca os hóspedes em namoradeiras de veludo azul. O Café Vienense, que tem no cardápio sachertorte austríaco (torta de chocolate), salsicha vienense e o famoso café de Viena, o centro de fitness, a piscina e o Serenity River Spa completam as atrações internas do navio de luxo.

REQUINTE NA INTIMIDADE

Com capacidade máxima para 150 hóspedes e 57 membros da tripulação, o navio garante uma atmosfera intimista e confortável, que se reproduz igualmente nas 64 cabines, 10 suítes e na espetacular Royal Suíte que compõem o Maria Theresa. A maioria das cabines mede 18 m² (as menores têm 15 m²), as suítes medem 28 m² e a Royal, 38 m².





A DECORAÇÃO DAS SUÍTES TAMBÉM TEM INSPIRAÇÃO BARROCA, COM MOBILIÁRIO ANTIGO E OBRAS DE ARTE ORIGINAIS, e proporciona muito conforto com camas Savoir feitas sob medida, decoradas com as melhores roupas de cama. Os toiettes possuem banheiras em mármore e são abastecidos com os melhores produtos para o corpo da marca L'Occitane. Quanto à tecnologia, o navio conta com iluminação controlada por teclado e novos televisores ocultoespelhos. Para completar a experiência única, as varandas oferecem uma visão panorâmica e privilegiada das águas dos rios por onde o navio atravessa.

Batizado em 26 de março deste ano, em uma elegante cerimônia na cidade de Amsterdã, pela princesa Anita von Hohenberg, descendente direta da imperatriz Maria Theresa, o navio iniciou sua viagem inaugural dois dias depois com destino aos Países Baixos, em um itinerário exclusivo nomeado de Tulips & Windmills. Neste e no próximo ano, o Maria Theresa percorrerá outros itinerários igualmente especiais, como: European Jewels (de Budapeste a Amsterdã); Danube Holiday Markets (de Budapeste a Passau, na Alemanha); Enchanting Christmas & New Year's Cruise (de Passau a Budapeste); e Tulips & Windmills (de Antuérpia a Amsterdã).

ENTRE OS MELHORES CRUZEIROS FLUVIAIS DO MUNDO

A Uniworld Boutique River Cruise é a única companhia que opera, autenticamente, navios-boutique para cruzeiros fluviais, conforme reconhecimento obtido com o World's Best River Cruises, pela Travel + Leisure. A empresa também figura entre as três melhores companhias do mundo para cruzeiros por mar e rio, e seu nome é obrigatório entre as Top Ten desse exclusivo segmento de viagens.

Todos os seus cruzeiros fluviais ocorrem a bordo de luxuosos navios com capacidade média para 130 passageiros e incluem criterioso programa de excursões terrestres, além de sofisticada proposta gourmet durante os dias de navegação. Ao longo do ano, são mais de 500 partidas em mais de treze rios em 20 países pela Europa, Rússia, Egito, China, Vietnã, Camboja e Índia.

A família Tollman é proprietária e operadora da Uniworld há mais de dez anos. Presidente e fundadora da empresa-irmã da Uniworld, a The Red Carnation Hotel Collection, Beatrice Tollman lidera a equipe de design da Uniworld e opina em relação aos padrões elevados de gastronomia e serviços da linha de cruzeiros em todos os seus navios-butique.

PROGRAMAS QUEENSBERRY

CRUZEIROS FLUVIAIS A BORDO DO NAVIO SS MARIA THERESA FÉRIAS PELOS MERCADOS DO DANÚBIO 8 dias/ 7 noites

Visitando: Budapeste, cruzando o Rio Danúbio – Bratislava, Viena, Krems, Linz e Passau.

Saídas: Dez. 1, 8* e 15, 2015
(*roteiro invertido)

CRUZEIRO ENCANTADO DE NATAL & RÉVEILLON – 11 dias/ 10 noites

Visitando: Passau, Linz, Grein, Melk, Viena, Bratislava e Budapeste.

Saída: Dez. 23, 2015

JOIAS EUROPEIAS – 15 dias/ 14 noites

Visitando: Budapeste, cruzando o Rio Danúbio, Viena, Vale Wachau, Passau, Regensburg, Nuremberg, Bamberg, Würzburg, Miltenberg, Frankfurt, Rudesheim, cruzando o Rio Reno, Colônia e Amsterdã.

Saídas: Out. 4 e 18*; Nov. 1 e 15*, 2015
(*roteiro invertido)

TULIPAS & MOINHOS DE VENTOS 10 dias/ 9 noites

Visitando: Antuérpia, Ghent (Bruges ou Ghent), Veere, Rotterdã, Nijmegen, Hoorn e Amsterdã.

Saídas: Mar. 28; Abr. 6* e 15, 2016
(*roteiro invertido)

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br

PROGRAMME-SE PARA AS MELHORES VIAGENS

Um bom planejamento é o segredo de uma viagem incrível, principalmente nos períodos do final do ano e férias de verão, sempre mais lotados e concorridos que o habitual. Para ajudá-lo a se programar, a Queensberry acaba de lançar o caderno GBM – Grupos Brasileiros no Mundo com os **ROTEIROS TRADICIONAIS PARA A TEMPORADA 2015/2016 E ALGUMAS NOVIDADES ESPECIAIS PARA VOCÊ.**

A primeira delas tem a ver com o GBM Family. O bem-sucedido produto segue a filosofia de promover maior interação entre os membros

de uma mesma família através de experiências diferenciadas, mas agora, mais democrático, vai receber também todos aqueles que desejam desfrutar os roteiros e atividades disponíveis para o Family, mesmo sabendo da sua indicação inicial.

No novo caderno, os dois roteiros de maior sucesso do Family foram mantidos, mas com alterações que os deixaram ainda mais completos. O Family Lapônia – Experiências no Círculo Polar Ártico ganhou uma noite a mais em Helsinque, capital da Finlândia, e duas noites em Kirkenes, no norte da Noruega, para acompanhar a famosa pesca do Caranguejo Real, **UMA AVENTURA E TANTO!**





Já o Family Atacama – Chile e seus Deslumbrantes Cenários passa a ter mais atividades no fantástico Atacama e maior número de noites em Santiago.

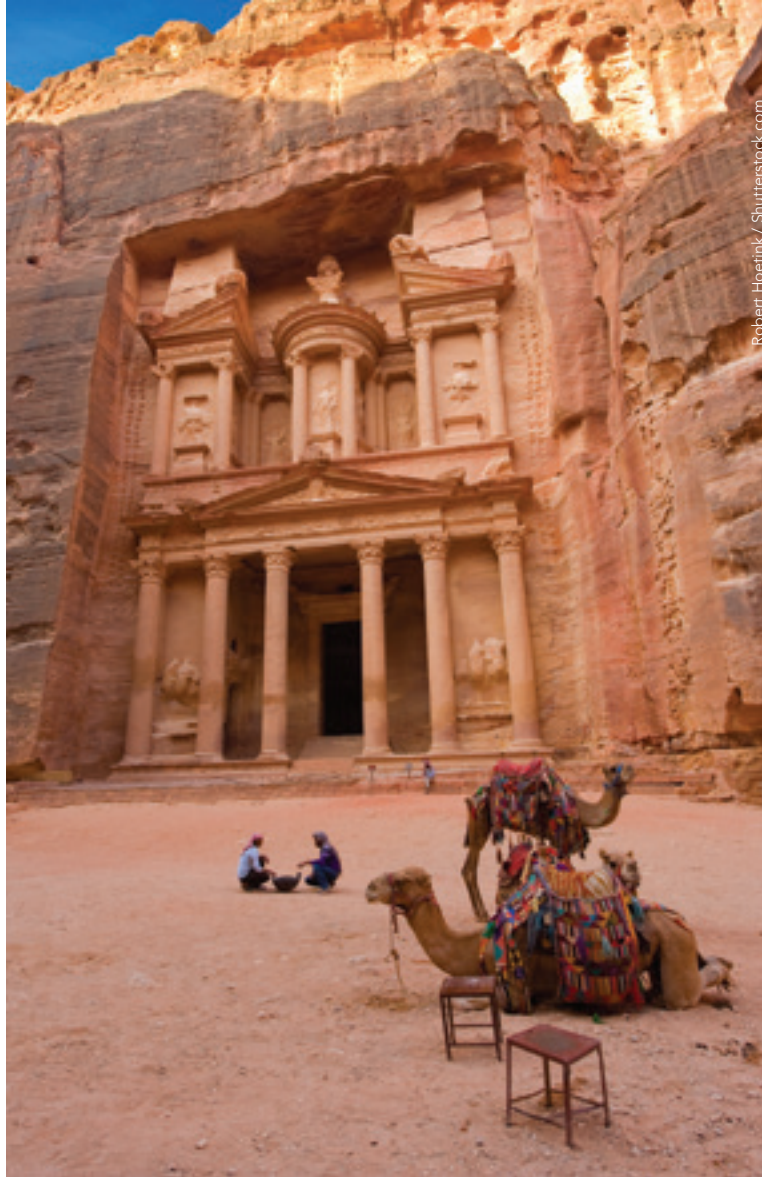
Mais uma novidade do caderno é o lançamento de datas de saídas até o fim de 2016 para os roteiros que se repetem tanto na baixa quanto na alta temporada, já antecipando a alta temporada do próximo ano. Assim, você

pode se programar com ainda mais tempo. Vale lembrar que são saídas combinadas para coincidirem com os períodos do Natal, Réveillon e férias de verão, além dos grandes feriados de Carnaval, Semana Santa, Dia da Independência, Proclamação da República, entre outros, para que você possa aproveitar melhor a sua viagem.

Para as tradicionais saídas especiais de Natal e Réveillon deste ano, o GBM destaca: a África do Sul, que está voltando com toda força com a festa da virada de ano em Sun City ou Cape Town; Austrália e Nova Zelândia, sempre espetaculares; e o Slow Madeira, roteiro em ritmo mais tranquilo que se tornou uma grande tradição para esse período por causa do espetáculo dos fogos na baía de Funchal.

DUBAI E JORDÂNIA

Entre os tours, o caderno traz como novidade o roteiro Dubai e Jordânia, que combina séculos de história e culturas milenares com a futurista Dubai. São 15 dias e 13 noites para ver atrações como Amã, a capital da Jordânia;



Petra, com seu monumental conjunto arquitetônico do início da Era Cristã; e o balneário de Aqaba, estrategicamente situado entre quatro países banhados pelo mar Vermelho. A espetacular Dubai completa a viagem.

Por último, alguns programas foram modificados com grandes melhorias. Da Fascinante Califórnia à Tentadora Las Vegas, por exemplo, agora tem um roteiro único para todo o ano, com trecho rodoviário entre San Francisco e Los Angeles, e pernoites em Monterey e na linda Santa Bárbara. Em razão do recente terremoto no Nepal, o tour Índia Surpreendente ganhou uma noite em Varanasi e duas em Udaipur, em substituição ao Nepal.

No roteiro O Fascinante México, os pernoites em Cancun foram substituídos por Playa del Carmen, o badalado balneário da chamada Riviera Maia, elegante, descolado e com uma hotelaria de primeiríssima. Já a principal mudança dos programas para o Tahiti é a inclusão de um cruzeiro pelas ilhas a bordo do maravilhoso navio Wind Spirit, da companhia Windstar Cruises. Tudo isso para tornar a sua viagem ainda mais incrível.

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM – VIAGENS EM GRUPO

LAPÔNIA – EXPERIÊNCIAS NO CÍRCULO POLAR ÁRTICO

GBM FAMILY – 15 dias/ 12 noites

Visitando: Rovaniemi, Saariselka, Mar Ártico, Vila e Casa do Papai Noel, Helsinque e Londres.
Saídas: Jan. 9 e 30; Mar. 19, 2016

CHILE COM ATACAMA E SEUS DESLUMBRANTES CENÁRIOS

GBM FAMILY – 10 dias/ 9 noites

Visitando: Santiago e San Pedro de Atacama.
Saídas: Dez. 27, 2015; Fev. 4; Abr. 21; Jul. 14; Out. 6, 2015

ÁFRICA DO SUL – ESPECIAL DE RÉVEILLON 12 dias/ 9 noites

Visitando: Johannesburg, Kruger Park, Sun City, Cape Town e Cabo da Boa Esperança.
Saída: Dez. 27, 2015

AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA ESPETACULARES 20 dias/ 17 noites

Visitando: Santiago, Auckland, Waitomo, Rotorua, Queenstown, Milford Sound, Mount Cook, Lake Tekapo, Melbourne, Cairns e Sydney.
Saídas: Dez. 27, 2015; Jan. 9; Fev. 2; Mar. 8; Abr. 5; Set. 6; Out. 4, 2016

TRADIÇÕES PORTUGUESAS, DA ILHA DA MADEIRA A LISBOA

SLOW TRAVEL – 12 dias/ 9 noites

Visitando: Funchal, Câmara de Lobos, Curral das Freiras, Sintra, Cascais, Estoril, Évora e Lisboa.
Saídas: Dez. 27, 2015; Fev. 3; Mar. 16; Mai. 18; Jul. 6; Ago. 31; Set. 14; Out. 5, 2016

DUBAI E JORDÂNIA – 15 dias/ 13 noites

Visitando: Dubai, Amman, Jerash, Monte Nebo, Madaba, Petra, Wadi Rum, Aqaba, Mar Vermelho e Balneário do Mar Morto.
Saídas: Jan. 15; Fev. 5; Mar. 18; Abr. 29; Set. 2 e 30, 2016

DA FASCINANTE CALIFÓRNIA À TENTADORA LAS VEGAS – 15 dias/ 12 noites

Visitando: San Francisco, Carmel, Monterey, Santa Bárbara, Valle de Santa Ynez, Santa Mônica, Los Angeles e Las Vegas.
Saídas: Dez. 30, 2015; Jan. 16 e 30; Mar. 19; Abr. 16; Mai. 14; Jun. 11; Jul. 16; Ago. 20; Set. 3; Out. 8, 2016

ÍNDIA SURPREENDENTE, VIA DUBAI 19 dias/ 17 noites

Visitando: Delhi, Jaipur, Fatehpur Sikri, Agra, Khajuraho, Varanasi, Udaipur e Dubai.
Saídas: Dez. 19, 2015; Jan. 30; Mar. 12; Abr. 9; Mai. 14; Set. 10; Out. 8 e 29, 2016

O FASCINANTE MÉXICO – 13 dias/ 10 noites

Visitando: Guadalajara, Tlaquepaque, Cidade do México, Mérida, Chichén-Itzá, Playa del Carmen, Tulum e Cancun.
Saídas: Dez. 27, 2015; Fev. 1; Mar. 21; Set. 26; Out. 31, 2016

TAHITI – O PARAÍSO EM GRANDE ESTILO NATAL E RÉVEILLON A BORDO DO WIND SPIRIT – WINDSTAR CRUISES – 13 dias/ 12 noites

Visitando: Santiago, Papeete, Moorea, Raiatea, Bora Bora, Tahaa e Huahine.
Saída: Dez. 20, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br

NEM TODA DECISÃO PRECISA SER DIFÍCIL!



Viajar: Natal ou Réveillon?



No dia a dia agitado não sobra tempo para as melhores escolhas da vida. Pense o quanto você merece uma viagem inesquecível. A Queensberry oferece destinos exclusivos pelos cinco continentes. Invista no que realmente importa: a sua felicidade.

Viajar com a Queensberry é sempre a melhor escolha!



 **QUEENSBERRY**
viagens
o melhor da vida é viver



GRUPOS BRASILEIROS NO MUNDO

com acompanhamento de guia brasileiro

SLOW TRAVEL

TRADIÇÕES PORTUGUESAS, DA ILHA DA MADEIRA À LISBOA – 12 dias

Funchal, Câmara de Lobos, Curral das Freiras, Sintra, Cascais, Estoril, Évora, Lisboa.

Saídas 2015/2016: Dez. 27; Fev. 03*; Mar. 16; Mai. 18; Jul. 06; Ago. 31; Set. 14; Out. 05

A partir de
R\$ **3.285** +
7x R\$ **1.877**
à vista R\$ 16.424

GBM FAMILY

EXPERIÊNCIAS NO CÍRCULO POLAR ÁRTICO – 15 dias

Helsinque, Rovaniemi, Ranua, Saariselkä, Kakslautanen, Kirkenes, Londres.

Saídas 2016: Jan. 09*, 16* e 30*; Mar. 19

A partir de
R\$ **4.784** +
7x R\$ **2.734**
à vista R\$ 23.922

CHILE COM ATACAMA E SEUS DESLUMBRANTES CENÁRIOS – 10 dias

San Pedro de Atacama, Santiago.

Saída 2015/2016: Dez. 27; Fev. 04; Abr. 21*; Jul. 14; Out. 06

A partir de
R\$ **2.662** +
7x R\$ **1.521**
à vista R\$ 13.309

ROTEIROS TRADICIONAIS

UM CRUZEIRO ÀS ILHAS GALÁPAGOS – 13 dias

Com cruzeiro a bordo do navio MV Santa Cruz

Quito, Baltra, Ilha Seymour Norte, Ilha Isabela, Ilha Fernandina, Ilha Santa Cruz, Ilha Floreana, Lima.

Saídas 2016: Jan. 02; Abr. 09*

A partir de
R\$ **5.162** +
7x R\$ **2.950**
à vista R\$ 25.812

CIRCUITO À PATAGÔNIA E À TERRA DO FOGO – 11 dias

Puerto Madryn, Península Valdez, Ushuaia, Canal de Beagle, Nacional da Terra do Fogo, El Calafate, Parque Nacional Los Glaciares, Glaciar Perito Moreno, Buenos Aires.

Saídas 2015/2016: Dez. 23 e 30; Jan. 14; Fev. 04; Mar. 17*; Out. 06 e Nov. 10

A partir de
R\$ **3.089** +
7x R\$ **1.765**
à vista R\$ 15.444

COLÔMBIA E PANAMÁ – 12 dias

Cartagena, Bogotá, Panamá City.

Saídas 2015/2016: Dez. 30; Fev. 01; Mar. 21*

A partir de
R\$ **2.671** +
7x R\$ **1.527**
à vista R\$ 13.360

DA FASCINANTE CALIFÓRNIA À TENTADORA LAS VEGAS 15 dias

San Francisco, 17-Mile Drive, Carmel, Monterey, Big Sur, Solvang, Santa Bárbara, Vale de Santa Ynez, Santa Mônica, Los Angeles, deserto de Mojave, Las Vegas.

Saídas 2015/2016: Dez. 30; Jan. 16* e 30; Mar. 19; Abr. 16; Mai. 14; Jun. 11; Jul. 16; Ago. 20; Set. 03; Out. 08

A partir de
R\$ **3.714** +
7x R\$ **2.126**
à vista R\$ 18.596

JOIAS DO MAR DO CARIBE – 19 dias

Com cruzeiro a bordo do navio Celebrity Equinox

Fort Lauderdale, Grand Cayman, Cartagena, Colon, Canal do Panamá, Panamá City, Limón, Belize, Costa Maya, Cozumel, Miami.

Saídas 2015/2016: Dez. 19; Jan. 30; Mar. 12*

A partir de
R\$ **3.747** +
7x R\$ **2.141**
à vista R\$ 18.734

MAGIAS DO MUNDO ANTIGO – 15 dias

Tel Aviv, Cesarea, Haifa, São João do Acre, Nazaré, Tiberíades, Kibutz Kinneret, Rio Jordão, Jerusalém, Amman, Petra, Madaba, Monte Nebo, Mar Morto.

Saídas 2015/2016: Dez. 21; Fev. 04*; Mar. 24*; Ago. 25; Set. 22; Out. 27

A partir de
R\$ **3.672** +
7x R\$ **2.098**
à vista R\$ 18.358

A ESPLENDOROSA DUBAI – 10 dias

Bab Al-Shams e Dubai, apresentando suas icônicas e futuristas atrações.

Saídas 2015/2016: Dez. 27; Fev. 04*; Mar. 24*

A partir de
R\$ **3.609** +
7x R\$ **2.062**
à vista R\$ 18.043

DUBAI E JORDÂNIA – 15 dias



Amman, Jerash, Madaba, Petra, Wadi Rum, Aqaba (Mar Vermelho), Mar Morto, Dubai.

Saídas 2016: Jan. 15; Fev. 05; Mar. 18; Abr. 29*; Set. 02 e 30

A partir de
R\$ **3.642** +
7x R\$ **2.081**
à vista R\$ 18.209

ÍNDIA SURPREENDENTE, VIA DUBAI – 19 dias

Delhi, Jaipur, Fatehpur Sikri, Agra, Khajuraho, Varanasi, Udaipur, Dubai.

Saídas 2015/2016: Dez. 19; Jan. 30; Mar. 12; Abr. 09*; Mai. 14; Set. 10; Out. 08 e 29

A partir de
R\$ **3.997** +
7x R\$ **2.284**
à vista R\$ 19.985

ÁFRICA DO SUL – ESPECIAL DE RÉVEILLON – 12 dias

Kruger Park (Thornybush Waterside Lodge), Johannesburg, Sun City, Cape Town.

Saída 2015: Dez. 27

A partir de
R\$ **3.938** +
7x R\$ **2.250**
à vista R\$ 19.688

AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA ESPETACULARES 20 dias

Santiago, Auckland, Waitomo, Rotorua, Queenstown, Milford Sound, Lake Tekapo, Melbourne, Cairns, Grande Barreira de Corais, Sydney.

Saídas 2015/2016: Dez. 27; Jan. 09; Fev. 02; Mar. 08; Abr. 05*; Set. 06; Out. 04

A partir de
R\$ **5.195** +
7x R\$ **2.969**
à vista R\$ 25.978

TAHITI – O PARAÍSO EM GRANDE ESTILO – 13 dias

Com cruzeiro a bordo do navio Wind Spirit

Papeete, Moorea, Tahaa, Raiatea, Bora Bora, Huahine, Santiago.

Saída 2015: Dez. 20*

A partir de
R\$ **5.919** +
7x R\$ **3.382**
à vista R\$ 29.593

Consulte nossos preços no site: www.queensberry.com.br ou

[f](#) [queensberry.viagens](#) – [t](#) [Q1viagens](#) – [i](#) [queensberryviagens](#)

Preços publicados por pessoa em cabine/apto. duplo + aéreo desde São Paulo em classe econômica. Preços correspondentes às datas de saídas indicadas e não inclui taxas. Disponibilidade e preços sujeitos a alterações sem aviso prévio. São os valores mínimos de cada programa convertidos pelo câmbio vigente na data de fechamento da revista. Preços em reais serão reconvertidos pelo câmbio turismo na data de pagamento. Parcelamento com entrada de 20% + 7 parcelas iguais no credi-cheque. Câmbio: US\$ 1,00 = R\$ 3,29 ou € 1,00 = R\$ 3,63 em 14/07/2015. Imagens meramente ilustrativas.



Baixe um leitor de QR Code em seu celular e aproxime o telefone no código ao lado para ver outros roteiros.



ILHA MAU

IL DOLCE FAR NIENTE

Por Flávia Máximo

Onde os tons turquesa das águas do Oceano Índico encontram o céu azul cristalino e convidam à doce magia de descansar a mente e o corpo



TRÍCIO





Vivemos dias de rotina agitada, em que o tempo é o algoz que nos mostra a todo o momento o quanto somos incapazes de acompanhar o ritmo agitado imposto pela sociedade moderna. **POR ISSO, QUANDO PENSO EM UM DESTINO DE VIAGEM, EM QUE POSSA VERDADEIRAMENTE DESCANSAR, A PRIMEIRA OPÇÃO É SEMPRE: PRAIA!**

Cidades são maravilhosas para visitar passeios, museus, monumentos... Mas sempre fico com aquela impressão de que não vi tudo, preciso acordar cedo para fazer mais coisas durante o dia, preciso conhecer o que há de melhor e pesquisar para aproveitar muito bem todo o tempo que tenho enquanto estou na cidade. Quando isso acontece, me vejo ansiosa, preocupada em aproveitar o máximo que o destino oferece, mas... o objetivo não era descansar? E ali estou eu, agitada, tentando aproveitar o máximo do tempo que deveria estar ao meu favor e não correndo apressado, num ritmo difícil de acompanhar.

Então, eu descobri a fórmula perfeita para uma viagem em que o objetivo é descansar: sempre começo visitando um destino de praia. Afinal, esse é um dos poucos lugares do mundo em que a forma mais completa e proveitosa de passar o tempo é simplesmente relaxando e aproveitando a paisagem. Simples assim. *Il dolce far niente.*

Ficar horas bebericando um coquetel, refrescando o corpo nas águas salgadas ou simplesmente estirada enquanto o calor do sol beija a pele, sem que haja uma necessidade de fazer algo, visitar algum lugar, nada! Aqui, a palavra de ordem é **R E L A X A R !**

E foi assim que aconteceu poucos meses atrás. Por causa da rotina atribulada do escritório e das obrigações domésticas, senti que era hora de colocar o pé na areia e "recarregar" as energias em uma bela praia, fora do Brasil. Minha pesquisa buscava um lugar que tivesse águas mornas e propícias para mergulho, areia fofa e branquinha, e uma boa estrutura de hotéis, garantindo um relaxamento confortável e – por que não? – luxuoso.





Então, localizei o destino que se encaixava nos requisitos e com um detalhe ainda melhor, era uma ilha! As belas praias circundando todo o lugar, abraçando o Oceano Índico em paisagens lindíssimas. Encontrei meu paraíso na Ilha Maurício.

Habitada por 1,3 milhão de pessoas, a ilha foi formada há mais de 8 milhões de anos por uma série de erupções vulcânicas e é protegida do mar aberto por uma barreira de corais, considerada a terceira maior do mundo. Esse “cinturão” natural é o responsável pelas praias de águas calmas e cristalinas, perfeitas para o mergulho e o relaxamento.

Procurar a Ilha Maurício no mapa não é tarefa fácil. Com pouco mais de 2.000 quilômetros quadrados, ela é um pequeno pontinho localizado na costa leste do continente africano e faz parte do Arquipélago de Mascarenhas, composto também pelas Ilhas Reunião, Rodrigues e outras pequenas ilhotas não habitadas. Apesar de ser chamada de “Ilhas Mauritius” ou **“ILHAS MAURÍCIO”, É UMA SÓ E SEU NOME É UMA HOMENAGEM AO CONDE HOLANDÊS MAURÍCIO DE NASSAU.**

Descoberta pelos portugueses em 1507, foram os holandeses que desembarcaram por lá em 1598 e, em 1638, ocuparam efetivamente a ilha, construindo uma fortaleza e desenvolvendo algumas plantações.

Após os holandeses deixarem Maurício, foi a vez de os franceses ocuparem a Isle de France, como ela passou a ser chamada. A colonização francesa durou até 1810, quando os britânicos conquistaram a ilha e a mantiveram até a independência em 1968.

Na primeira metade do século 19, com a abolição da escravidão, foi a vez de os indianos “descobrirem” a ilha. Vindos principalmente de Bombaim e Calcutá, eles buscavam oportunidades de trabalho nas plantações de cana de açúcar, que ainda hoje representam uma das bases da economia de Maurício. Assim, a breve pesquisa que eu começava a fazer a respeito do destino descortinava uma realidade ainda mais surpreendente: uma viagem à bela Ilha Maurício tem muito mais a oferecer do que praias de areias brancas e hotéis de luxo.

Toda essa história de colonizadores que passaram pela ilha, os povos de diversas culturas que estiveram por lá e deixaram sua marca, e ainda o fato de ela estar localizada em um ponto estratégico na rota de navegações, foram os elementos que fizeram desse pequeno pontinho no Oceano Índico um enorme caldeirão de culturas e diversidade.



Evgenia Bolyukh / Shutterstock.com



SEDUÇÃO DOS SENTIDOS

De Champ de Mars, a pista de corrida mais antiga do Hemisfério Sul, até a moderna região portuária de Caudan, a ilha seduz os sentidos com seus aromas, cores, sabores e inúmeras atrações. Para aqueles que não vivem sem boas doses de adrenalina, a ilha oferece trilhas para mountain bike, trekking pelas florestas e rotas emolduradas por belíssimas paisagens ao longo da costa.

OS JOGADORES DE GOLFE PODEM ENCONTRAR NESTA PEQUENA ILHA OS MAIS MODERNOS E RENOMADOS CAMPOS PARA A PRÁTICA DO ESPORTE, incluindo um dos mais antigos do Hemisfério Sul. O The Mauritius Gymkhana Club tem uma história fascinante, que data do século 19, quando a ilha estava sob o domínio britânico, e ainda hoje opera seu campo de 18 buracos.

Também os *shopping lovers* dispõem de diversas opções, desde grifes renomadas, que podem ser encontradas no Le Caudan Waterfront e em Grande Baie, até as oportunidades de interação com o povo e sua cultura no mercado de Flaq, onde os artesãos expõem seus trabalhos em diversos estandes (não se esqueça, para conseguir bons preços, o melhor é pechinchar)!

Eu estava em busca de praias paradisíacas onde pudesse relaxar e descansar e fiquei surpresa com a quantidade de opções que se descortinavam a minha frente. Na verdade, o que eu precisava era escolher qual a praia mais me agradava ao longo de seus 330 quilômetros de costa. Outra decisão difícil era sobre o hotel onde ficar, uma vez que a ilha possui diversas opções para os mais variados perfis: famílias com crianças, recém-casados em lua de mel, casais celebrando datas importantes ou simplesmente buscando um refúgio tranquilo e paradisíaco para viver momentos românticos a dois.

Assim, a única "dificuldade" realmente enfrentada planejando minha viagem foi escolher entre tantas opções de outros hotéis que se encaixavam melhor ao meu perfil.

Busquei hotéis que oferecem praias de águas calmas e mornas, areia fofa e branquinha; serviço de altíssimo nível, culinária internacional com um toque todo particular da ilha, várias opções de atividades e passeios. Mas o melhor de tudo: foi nesse pequeno pedacinho de terra que eu encontrei o meu paraíso. Aqui, o tempo não faz exigências ou demandas e permite exercitar o ócio, o mais autêntico *dolce far niente*.



QUANDO IR

Próxima do Trópico de Capricórnio, a Ilha Maurício possui a vantagem do clima mais ameno. O verão vai de novembro a abril, com temperatura média de 30°C. O inverno, de maio a setembro, apresenta temperaturas de 17°C a 24°C. O período dos ciclones ocorre geralmente entre janeiro e março. A melhor época para mergulhar vai de dezembro a março, pois a visibilidade das águas está ótima.

PROGRAMAS QUEENSBERRY

VIAGENS PERSONALIZADAS

LUA DE MEL – ILHA MAURÍCIO

8 dias/ 6 noites

Visitando: Ilha Maurício e Johannesburg.

Saídas: diárias até Dez. 20, 2015

ILHA MAURÍCIO E ÁFRICA DO SUL

12 dias/ 10 noites

Visitando: Ilha Maurício, Johannesburg, região de safáris fotográficos e Cape Town.

Saídas: diárias até Dez. 20, 2015

ÁFRICA'S FINEST TOUR

20 dias/ 18 noites

Visitando: Zâmbia, África do Sul e Ilha Maurício.

Saídas: diárias até Dez. 30, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br



VIAJE NO SEU LOOK



ÉPOCA CERTA PARA CUIDAR DOS CABELOS



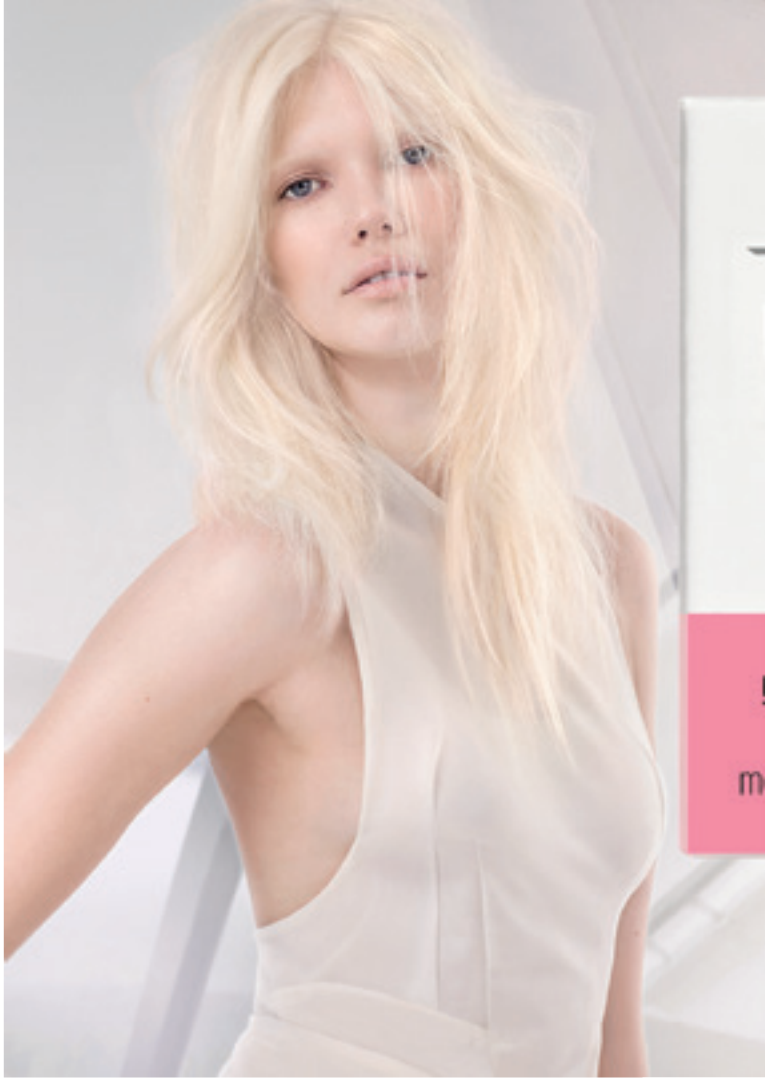
Celso Kamura



O inverno é a época do ano que a gente aproveita para cuidar da saúde dos fios. As cores ficam mais fechadas, os cabelos estão mais debilitados por conta da exposição ao sol e é nessa hora que você pode aproveitar para dar um *booster* de brilho e saúde aos fios, deixando-os preparados para o próximo verão!

ESPECIALMENTE PARA AS BRASILEIRAS, A COR DO MOMENTO É CAMEL BLONDE. Ela deixa o cabelo castanho ensolarado, sem marcar, é sutil e natural. Uma das coisas que mais gosto na coloração *Illumina* da Wella é que os tons são mais frios e translúcidos, fazendo com que o resultado seja *supernatural* – até mesmo os *superloiros*.

Outra tendência forte é a cor do cabelo da *Izabel Goulart*, que chamamos de *Bronde*, um mix de nuances amendoadas, também bem natural. O importante é manter a hidratação dos fios e o corte em dia para dar vida e brilho ao colorido. Sem dúvida, cabelo lindo é cabelo hidratado, com corte e bem cuidado.



PELE, LÁBIOS E UNHAS

Não só os cabelos precisam de cuidados especiais no inverno; a pele sofre muito com o frio, assim como os lábios e as unhas. Então, não deixe de carregar na bolsa um bom protetor labial. Eu ando usando o da Bepantol.

PARA AS UNHAS, A PRONAILS TEM PRODUTOS INCRÍVEIS.

Acabei de experimentar o Sérum Cuticle Food para cutículas. Ele regenera a pele, estimulando a produção de células e também permitindo que se torne mais macia e suave. Aplique uma gotinha do sérum em cada cutícula e massageie suavemente. A absorção é imediata e não é gorduroso, podendo esmaltar a unha em seguida, se preferir.

Aproveite o inverno para abusar das golas altas, dos casacos e para prender os fios, seja num coque alto na cabeça, num rabo de cavalo clássico ou numa trança. **APROVEITE TAMBÉM PARA USAR LINDOS E CHARMOSOS CHAPÉUS.**

Troque o condicionador por máscara, pois nessa época do ano os fios perdem umidade e tendem a ficar mais ressecados e quebradiços. Faça uma cauterização no salão caso você vá esquiar na neve. Isso fortifica os fios e evita que eles quebrem em contato com a baixa temperatura.

Se você tem cabelo loiro e ele está danificado, **EXPERIMENTE O LIQUID HAIR DA WELLA.** Chegou agora em junho nos salões, mas eu conheci em Mônaco, no Trend Vision. O produto promete recuperar a estrutura capilar, repondo aminoácidos perdidos com o uso de química. É surpreendente, o cabelo revive!





FÉRIAS NA NOVA ZELÂNDIA

Por Martin Jensen





Auckland

Sempre tive a impressão de que a Nova Zelândia é um país pequeno, onde seria fácil visitar todas as principais atrações em duas semanas de férias com um carro alugado. Possivelmente por parecer pequena ao lado da Austrália no mapa, levei um susto ao descobrir que cada uma das duas ilhas tem uma extensão de uns 850 quilômetros ou mais de 1.000 quilômetros de estrada de ponto a ponto. Ainda seria possível fazer a viagem (de norte a sul ou vice-versa) em duas semanas, mas não haveria tempo para passar dois ou três dias nos lugares mais interessantes e, igualmente importante, retornar ao Brasil descansados!

Resolvemos iniciar a viagem pelo portal de entrada, Auckland, e viajar de carro para as belas cavernas subterrâneas de Waitomo, seguindo para os gêiseres

de Rotorua, Lake Taupo e Napier, na costa leste, e pela importante região vinícola de Martinborough antes de chegar à capital, Wellington. De lá, voamos para Queenstown, no centro-sul da Ilha do Sul, passando alguns dias nesta linda região para visitar o impressionante Fiorde de Milford Sound, a bela região de Lake Wanaka e, no retorno rumo ao norte, conhecemos o famoso Mt. Cook (a montanha mais alta da Nova Zelândia que tem 29 das 30 montanhas mais altas do país em seu entorno) antes de voar de Christchurch para Auckland e o Brasil.

A ILHA DO NORTE

Como o voo de Santiago chega de madrugada (em torno de 4h), é importante reservar o hotel em Auckland desde a noite anterior para evitar o risco de ficar umas

6 horas esperando o apartamento (após cerca de 13 horas de voo de Santiago!). Alternativamente, pode-se reservar esta noite no excelente Novotel (em frente ao terminal de chegadas no aeroporto) e pegar um táxi para o hotel no centro em torno de meio-dia. Nós reservamos o Novotel e, como estávamos tão cansados depois do voo, a possibilidade de ir diretamente para um quarto para descansar antes da ida até o centro foi muito bem-vinda.

AUCKLAND

Para o visitante, **É IMPORTANTE FICAR NUM HOTEL PERTO DO HARBOUR, ONDE SE CONCENTRAM TODAS AS ATIVIDADES**, a maioria dos restaurantes e a vida noturna desta cidade, famosa no mundo inteiro como "capital mundial da vela" depois de tantos anos como sede das regatas do America's Cup. O Quay Street ganhou uma nova extensão (só para pedestres) com a renovação do Viaduct Harbour (para sediar a regata dos anos 1999 a 2003) e mais uma extensão para o Wynyard Quarter (construído para receber os torcedores do Rugby World Cup em 2012), também com muitas praças, bares e restaurantes.

No segundo dia, nós não abrimos mão de participar de uma regata, organizada diariamente para turistas utilizando dois dos veleiros que, alguns anos atrás, participaram das regatas eliminatórias para a America's Cup, considerada a "Formula 1" do mundo de iatismo. Não precisa ter experiência para velejar, mas não é recomendado para quem tem medo do mar!

No terceiro dia, resolvemos conhecer a bela ilha de Waiheke, que fica a somente 35 minutos do píer de Auckland, a bordo de um rápido catamarã "fast cat", com saídas a cada 30 ou 60 minutos. Dizem que ninguém



queria comprar terras por lá até poucos anos atrás, mas hoje os novos condomínios vendem como água para os novos milionários de Auckland, e uma dúzia de vinícolas concorrem entre si para oferecer degustações e almoços para o crescente fluxo de turistas. A ilha tem muito charme e ainda belos e luxuosos hotéis para quem prefere descansar longe do centro da cidade.

No dia seguinte, pegamos um excelente e espaçoso carro, da marca Holden, que é a marca da General Motors para Austrália e Nova Zelândia (com sua montadora baseada perto de Adelaide), e seguimos rumo ao sul para as famosas cavernas de Waitomo, uma viagem de uns 190 km, incluindo uns 100 km numa das poucas rodovias do país.



Caverna Waitomo

De repente, estávamos no meio de um tremendo congestionamento com um grupo de centenas de turistas e filas para desembarcar dos botes.

Comentando com amigos depois dessa experiência, parece mais aconselhável descer numa outra caverna, **RUAKURI CAVE (COM ENTRADA UNS 3 KM DEPOIS DA ENTRADA DA PRIMEIRA), QUE TAMBÉM TEM GLOW-WORMS** e, por enquanto, menos grupos grandes.

De Waitomo, seguimos diretamente para Rotorua – uma viagem de 140 km (aproximadamente duas horas). Chegando aos arredores da cidade, fomos recebidos com o forte cheiro de enxofre vindo dos **MILHARES DE GÊISERES, LAGOS DE LAMA EM EBULIÇÃO CONSTANTE** e nascentes de água fervendo que existem na região desde os tempos primordiais. Até chegar ao hotel no centro da cidade, já havíamos nos acostumado com o mau cheiro e ficamos curiosos em conhecer as “reservas” termais no dia seguinte.

WAITOMO E ROTORUA

Chegamos a Waitomo sem reserva de horário para entrar na caverna – de fato recomenda-se sempre reservar o horário com antecedência –, mas tivemos sorte e fomos incluídos no grupo que estava se formando para a próxima descida da Glowworm Cave (iniciada a cada 30 minutos entre 9h e 17h). Após passar por impressionantes estalagmites e estalactites, entramos numa grande caverna conhecida como “A Catedral”, que não impressionou muito pela falta de iluminação adequada. Em seguida, descemos umas escadas e entramos em botes para passear por um rio subterrâneo onde a única iluminação é dos milhares de *glow-worms* que vivem fixados no teto da caverna formando uma via láctea realmente impressionante. (Agora entendemos por que a iluminação na caverna principal era tão fraca: para não incomodar os *glow-worms*). Normalmente, o passeio de barco prossegue pelo rio até outro ponto de desembarque, mas, com as águas acima do nível normal, tivemos de voltar ao ponto do embarque.

Geiser na reserva térmica de Te Puia





Jardim do Huka Lodge

Após duas horas na reserva principal Te Puia, somente 3 km do centro da cidade, seguimos até a igualmente fascinante reserva termal de Wai-O-Tapu, uns 30 km ao sul de Rotorua. Outro local onde é difícil de parar de tirar fotos. Naturalmente essa região fascinava as tribos na antiguidade e é, ainda hoje, o centro da tradição maori – 35% da população de Rotorua é maori.

Retornamos à cidade de Rotorua para partir cedo no dia seguinte rumo ao **MARAVILHOSO HUKA LODGE, À BEIRA DAS CATARATAS HUKA FALLS NO RIO WAIKATO**, o mais longo do país, que nasce nas montanhas ao sul do lago Taupo, passa pelo lago Taupo até desembocar finalmente no mar da Tasmânia, bem perto de Auckland. Depois de um almoço inesquecível no Huka Lodge, visitamos a

simpática cidadezinha de Taupo, localizada à beira do lago do mesmo nome, o maior do país, antes de seguir no sentido sudeste até Napier em Hawke's Bay, na costa leste (de frente ao Oceano Pacífico). Se fizermos a mesma viagem novamente, ficaremos somente uma noite em Rotorua para poder passar uma noite no Huka Lodge antes de seguir para Napier.

Mesmo sem rodovias, as estradas na Nova Zelândia têm pouco movimento e a viagem de carro é sempre prazerosa, com paisagens bem verdes, muitas ovelhas e gado, mostrando sempre como o homem deve cuidar de suas terras. Completamos a viagem de 140 km em duas horas, chegando a esta bela cidade, a principal da Costa Leste da Ilha do Norte no fim de uma tarde ensolarada.

NAPIER – A CIDADE ART DÉCO

Devastada por um terremoto em 1931, a cidade FOI RECONSTRUÍDA NO ESTILO TÍPICO DAQUELA ÉPOCA, O ART DÉCO, E O CENTRO AINDA TEM UMA GRANDE COLEÇÃO DE PRÉDIOS NESSE ESTILO. Por algum motivo, talvez ligado ao terremoto ou pelo fato de a cidade atrair pessoas interessadas em arte, Napier tem dezenas de lojas vendendo todo tipo de antiguidades, desde porcelana a vestidos, bonecas e livros. Minha esposa gostaria de ter ficado mais tempo por lá!

Nós havíamos escolhido um hotel muito especial para esta estadia, The Farm at Cape Kidnappers, situado uns 20 km ao sul da cidade numa fazenda de 240 hectares, que, junto com um campo de golfe espetacular, ocupa totalmente o Cabo (que marca a extremidade sul do Hawke's Bay). O dono, americano, investiu o que foi necessário

para criar um dos hotéis mais luxuosos do mundo, numa localização superprivilegiada com vistas sobre os 80 km de Hawke's Bay e, ainda, o topo do Monte Ruapehu, a montanha mais alta da Ilha do Norte (2.797 m de altura) a 125 km de distância a oeste. Ficamos somente duas noites e partimos sonhando em retornar para uma semana de gastronomia, ar fresco e, por que não, aulas de golfe!

De Napier, seguimos rumo ao sul para a região vinícola de Martinborough, uns 60 km a leste de Wellington. No caminho passamos por uma sequência de paisagens maravilhosas com muito gado e muitas ovelhas. Parecia que, por algum motivo, os fazendeiros nunca colocavam os dois juntos na mesma pastagem até que, de repente, avistamos inúmeras ovelhas pastando junto com centenas de gado leiteiro. Pena que o dia não estava ensolarado, pois as fotos teriam sido espetaculares.

O centro de Napier





Paisagens inesquecíveis durante a viagem inteira

MARTINBOROUGH – REGIÃO VINÍCOLA DE WELLINGTON

Chegamos a Martinborough já sabendo que estaria chovendo e que os ventos, frequentemente fortes em Wellington e arredores, estariam excepcionalmente fortes durante nossa visita. Ficamos numa charmosa hospedagem no meio de grandes vinícolas com acomodações em bangalôs e instalações 5 estrelas.

Martinborough é uma das menores das dez principais regiões de vinicultura da Nova Zelândia, mas, sendo uma das mais antigas (plantada nos anos 1970), os vinhos, especialmente de Pinot Noir, ganham uma porcentagem surpreendente dos prêmios do setor. Por estar somente a 60 km da capital, Wellington, porém separada por uma cordilheira de montanhas, a região é uma ótima escolha para uma extensão após uma visita à charmosa cidade capital.

WELLINGTON, A CIDADE CAPITAL

No dia seguinte, embarcamos no último trecho deste passeio de carro pela Ilha do Norte, subindo um

desfiladeiro surpreendentemente íngreme antes de descer para a baía de Wellington. Estávamos muito curiosos em descobrir por que quase nenhum dos roteiros de turismo oferecidos no Brasil inclui esta importante cidade, especialmente depois de conhecer um alemão que havia emigrado para a Nova Zelândia uns 20 anos atrás e que escolheu Wellington em lugar de Auckland para montar sua empresa de turismo. Após dois dias na cidade concluímos que realmente merece ser incluída nos roteiros.

Apesar de ser a cidade com ventos médios mais fortes do que qualquer outra cidade do mundo (resultado de estar localizada ao lado do Estreito de Cook, o canal de uns 20 km de largura que separa as duas Ilhas), Wellington tem muito charme, merecendo o título de “San Francisco do Sul”. Construído nas subidas de diversas colinas, com até um “bonde” movido por cabos de aço abaixo da superfície, o centro natural fica no meio onde o vale encontra as águas da baía. Lá fica o Museu Te Papa, o Museu Nacional da Nova Zelândia com seis andares, que abriga as principais coleções de artefatos maori, galerias de arte e exposições de história natural.



Victor Maschek / Shutterstock.com

Vista do bonde de Wellington, com Mt. Victoria no fundo

Além de visitar o Museu, vale a pena subir no bonde, “*cable car*”, embarcando numa saída da principal rua de compras, Lambton Quay, e subindo até os belos Jardins Botânicos, com a opção de fazer um curto passeio a pé antes de descer no bonde ou, ainda, descer para a cidade a pé – aproximadamente 30 minutos. Outra visita recomendada é subir de táxi até o topo do Mt. Victoria, a principal colina no lado leste da cidade, para a melhor vista panorâmica do centro; ida e volta em aproximadamente uma hora.

Comemos muitíssimo bem nesta cidade, não somente na Cuba Street, que atrai grande número de moradores – especialmente os estudantes (principalmente estrangeiros) – com sua grande variedade de bares e restaurantes, mas também em outros restaurantes perto do museu.

Apesar de ter visitado Wellington em pleno inverno, com ventos constantes, ficamos tristes

quando chegou a hora de devolver o carro no aeroporto e embarcar para Queenstown, no centro-sul da Ilha do Sul!

A ILHA DO SUL – QUEENSTOWN

De Wellington, embarcamos com a Air New Zealand num voo de aproximadamente 2 horas para **QUEENSTOWN, O PRINCIPAL DESTINO TURÍSTICO DA ILHA DO SUL, MUNDIALMENTE FAMOSO COMO CAPITAL DE ESPORTES RADICAIS**, a exemplo do bungee jumping, e também por sua localização belíssima à beira do lago Wakatipu. Inesquecível foi a chegada ao aeroporto, estrategicamente localizado entre a cordilheira pontiaguda dos The Remarkables e as águas azuis e tranquilas do lago, e, ao mesmo tempo, muito perto do centro da cidadezinha de Queenstown, que tem excelentes hotéis de 3, 4 e 5 estrelas, alguns dos quais com vista para o lago.

Arrowtown, perto de Queenstown



Paisagem típica



Passeio de jet-boat no Rio Shotover



Queenstown

Nós passamos duas noites no charmoso Hotel St. Moritz, com ambiente suíço e bela vista para o lago (vale a pena pagar extra por um apartamento com vista), e duas noites num **LUXUOSO LODGE QUE EU QUERIA CONHECER, O MATAKAURI LODGE, À BEIRA DO LAGO** e a uns 6 km da cidade. Matakauri Lodge pertence ao mesmo dono do The Farm at Cape Kidnappers e, apesar de ter somente sete apartamentos supercharmosos, a mesma busca de perfeição é evidente com atendimento e culinária do melhor nível internacional – ideal para uma lua de mel especial.

Queenstown é conhecida como “capital do bungee jumping”, pois foi lá que a primeira instalação permanente para a prática do esporte foi montada, em 1988; hoje são três os locais permanentes para os adeptos desse esporte na cidade. Além de bungee jumping, muitas outras atividades, tais como skydiving, paragliding, mountain biking e trekking, estão disponíveis – sem falar dos esportes de inverno que tomam conta da região entre meados de junho e meados de outubro.

Para os menos jovens (e não adeptos dos esportes radicais, como nós), uma atração é imperdível: um passeio de jetboat pelos canyons do rio Shotover, em que os pilotos (muito experientes) fazem giros de 360° numa velocidade surpreendente – sem nunca tocar as pedras e penhascos nos dois lados do rio. Realmente sensacional!

Matakauri Lodge, à beira do lago em Queenstown



Kiwi

Outra visita imperdível é ao Kiwi Birdlife Park, um pequeno parque quase dentro da cidade, com entrada de frente para o acesso ao teleférico Skyline Gondola, que leva em poucos minutos até um restaurante com maravilhosa vista panorâmica para a cidade, o lago e as montanhas. Ouvimos falar muito do **PÁSSARO KIWÍ QUE SÓ EXISTE NA NOVA ZELÂNDIA** e soubemos que é efetivamente impossível encontrar um por acaso; é uma espécie ameaçada de extinção por ser muito tímida e presa fácil para todo tipo de bicho e pássaro, além de ter hábitos noturnos. Nas excelentes instalações deste parque, essas pequenas aves vivem em casas especiais onde os horários do dia e da noite foram invertidos – com uso de luzes fortes durante a noite e ambiente escuro durante o dia. Pode-se entrar silenciosamente numa sala de observação com uma grande janela para ver as pequenas e adoráveis aves quando estão recebendo comida. Em retrospecto, esta foi uma das experiências mais marcantes da nossa visita ao país!



Milford Sound

Impossível estar em Queenstown sem conhecer o **MILFORD SOUND, O MAIS BELO DOS DIVERSOS FIORES NA COSTA SUDOESTE DA ILHA**. Em linha direta, a distância é de 80 quilômetros e alguns optam por ir de avião ou de helicóptero por cima das montanhas. Por terra, é uma viagem de 290 km (em cada sentido), pois temos que ir rumo sul até Te Anau para atravessar a grande cordilheira dos Southern Alps (Alpes do Sul), que forma a espinha dorsal da Ilha do Sul, antes de continuar rumo norte até a cabeça do fiorde. Felizmente, de Queenstown até Te Anau, a estrada tem longas retas, com poucas curvas e nenhum sinal de radares (pelo menos durante a nossa viagem). Com paisagens maravilhosas, e milhares de ovelhas nos campos verdes, a viagem foi muito prazerosa.

Há diversos barcos operando tours pelo Milford Sound, chegando até o oceano – de fato o Mar da Tasmânia – com serviço de almoço a bordo. Duvido que qualquer passageiro consiga

tirar menos de 100 fotos, pois o visual é absolutamente inesquecível. Difícil decidir qual impressiona mais, se Milford Sound ou Geirangerfjord (na Noruega). Ao lado de Milford Sound tem uma montanha, Mt. Tutoko, de 2.746 metros de altura, enquanto, nos arredores de Geirangerfjord, não encontrei montanhas com mais de 1.900 metros. Neste quesito, o vencedor é Milford Sound!

No retorno de Milford Sound, pernoitamos no pacato vilarejo de Te Anau antes de seguir para Arrowtown, um charmoso vilarejo na vizinhança de Queenstown, que foi o centro da corrida de ouro na região nos anos 1860 e tem sido muito bem preservado com nada menos de 60 das construções originais em perfeitas condições. Após um belo almoço no centro do vilarejo (no excelente restaurante Saffron), subimos para passar por um desfiladeiro e descer para Wanaka, ao lado do lago do mesmo nome.

DESTAQUE

Wanaka é uma versão menor e mais tranquila de Queenstown, onde operam a mesma variedade de atividades esportivas e, ainda, passeios de jetboat pelo rio Matukituki subindo até a base da principal montanha da região, Mt. Aspiring. Infelizmente, o barco estava em manutenção durante nossa visita e nosso plano para aquele dia foi frustrado!

Aproveitamos o dia livre para satisfazer a nossa curiosidade: vimos no mapa um vilarejo chamado Queensberry, a poucas milhas de Wanaka. Chegamos lá, mas não encontramos um vilarejo, somente um tipo de hotel chamado Queensberry Inn; mas estava fechado. A única outra construção nos arredores era um animado restaurante chamado The Lazy Dog. Naturalmente, almoçamos lá e descobrimos que os donos estavam investindo em vinícolas, pois aquela região no Otago Central é muito propícia para a viticultura! (Parece que, na Nova Zelândia, todos os casais de uns 30/40 anos sonham em ser donos de vinícolas, pois encontramos vários durante a viagem!) Começando do zero em 2008, a produção está crescendo: de 15 caixas em 2011, chegaram a 300 caixas em 2014 e o vinho Queensberry Chenin Blanc está virando sucesso!

REGIÃO DE MT. COOK

De Wanaka, seguimos rumo norte passando pelo desfiladeiro Lindis Pass e Twizel antes de chegar ao vilarejo de Mt. Cook, bem nos pés da famosa montanha. Infelizmente o dia estava nublado e não tivemos chance de fazer um passeio panorâmico de helicóptero ou avião. Seguimos viagem até Lake Tekapo para dormir antes de rumar para Christchurch no dia seguinte. Após um excelente jantar no surpreendente Peppers Bluewater Resort, dormimos frustrados com a impossibilidade de ver Mt. Cook de perto. Por sorte, no dia seguinte, o sol abriu e foi fácil



Avião de voo panorâmico no aeroporto de Lake Tekapo

reservar um voo panorâmico para a montanha, saindo do pequeno aeroporto de Lake Tekapo. Normalmente, temos medo de pequenos aviões, mas o profissionalismo da equipe logo afastou nossa preocupação e tivemos um **VOO MARAVILHOSO E INESQUECÍVEL SOBRE O MT. COOK E TODAS AS MONTANHAS AO SEU REDOR**. Foram vistas fantásticas de montanhas e geleiras sem nenhum sinal de vida ou da passagem de homens por lá, certamente uma das regiões mais inóspitas do planeta. Nem nos Alpes da Suíça, eu havia visto um *wilderness* branco de montanhas tão pontiagudas, penhascos e geleiras. Após meia hora circulando em cima das montanhas, retornamos ao aeroporto de Lake Tekapo e prosseguimos viagem até Christchurch.

A estrada para Christchurch passava pela planície de Canterbury, rica região agrícola, e chegamos ao nosso destino na hora de almoço. Resolvemos só visitar esta cidade, que, antes dos dois terremotos (em setembro de 2010 e fevereiro de 2011) que destruíram boa parte do seu coração, era universalmente considerada a mais bonita do país. O enorme trabalho de reconstrução continua e, muito em breve, a cidade voltará a fazer parte obrigatória de qualquer viagem de turismo para a Nova Zelândia. Após o almoço, seguimos para o aeroporto e embarcamos para Auckland na Ilha do Norte, nossa última parada antes de retornar ao Brasil.



Vista aérea do Mount Cook

Mount Cook





Jantar no Viaduct Harbour, Auckland

FINAL DA VIAGEM

Após uma noite em Auckland, era hora de embarcar de volta ao Brasil. Mesmo tendo passado um total de 20 noites no país, ainda faltou muita coisa para ver. Não conhecemos Dunedin (no sul), nem os parques do norte da Ilha do Sul (Abel Tasman Park e Marlborough Sounds Maritime Park) e não chegamos à belíssima região do Bay of Islands no extremo norte da Ilha do Norte. Em conclusão, cada ilha merece uma viagem de duas semanas ou, para quem tem tempo disponível, **RESERVAR UM MÊS PARA CONHECER AS PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE NORTE A SUL DESTE MARAVILHOSO E BELÍSSIMO PAÍS!**

Após quase três semanas podendo beber água diretamente das torneiras em todos os lugares visitados, rodando uns 2.000 km por estradas em ótimas condições de manutenção, convivendo com um povo educado e feliz, que tem como principal preocupação na área política a invasão de investidores chineses que estão inflacionando os preços de imóveis – especialmente em Auckland –, embarcamos para o Brasil sonhando que nós todos poderíamos aprender com os “kiwis” (apelido dos neozelandeses) como fazer nosso país funcionar como o deles.

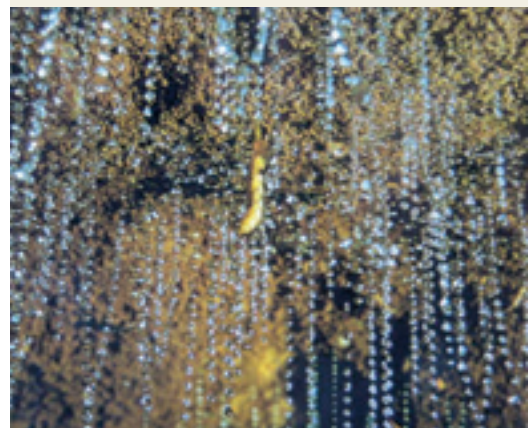
OS GLOW-WORMS DA NOVA ZELÂNDIA

No dicionário português, *glow-worm* é traduzido como “vaga-lume” ou “pirilampo”. Nenhuma destas traduções é correta, pelo simples fato do *glow-worm* da Nova Zelândia (ou *arachnocampa luminosa*) só existir naquele país.

Este *glow-worm* só emite luz durante a primeira fase da sua vida, na forma de larva grudada no teto das cavernas. Esta larva solta um fio de material pegajoso para capturar insetos que voam rumo à luz. Uma vez presos, estes insetos são devorados pelos *glow-worms*.

Eventualmente, a larva vira inseto (com duas asas) e sai voando (agora sem capacidade de emitir luz). Muitos acabam presos nos fios grudentos dos seus vizinhos e logo viram comida dos mesmos.

Enquanto essa história de *life-cycle* é extremamente infeliz, o efeito das luzes no teto das cavernas é realmente INESQUECÍVEL!



PROGRAMAS QUEENSBERRY

VIAGENS PERSONALIZADAS

O MELHOR DA NOVA ZELÂNDIA 11 dias/ 10 noites

Visitando: Auckland, Waiheke Island, Rotorua, Queenstown e Franz Josef.

Saídas: diárias até Dez, 2015

ROTA DO VINHO NA NOVA ZELÂNDIA 8 dias/ 7 noites

Visitando: Napier, Wairarapa, Martinborough, Wellington e Marlborough.

Saídas: diárias até Dez, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br



Voe na classe Executiva com a Qantas

Viajar em classe executiva nunca foi tão comodo e e exclusivo. Nossa premiado " Fully flat Skybed" é um assento que se torna uma cama com 2 metros de comprimento e 61cm de largura com um formato "Casulo" que oferece maior privacidade e espaço, conta ainda com uma unidade de entretenimento pessoal que inclui uma tela de 26,5cm. com mais de 500 opções de entretenimento, tomada para laptop e telefone pessoal.* em cada assento. Disfrute de nosso menu de primeiro nível criado pelo conhecido chef australiano Neil Perry, além de um snack bar durante todo o voo.

*custo de ligação nao incluído e pagamento apenas com cartão de crédito

UM INESQUECÍVEL E EMOCIONANTE ENCONTRO COM OS GORILAS

"Sou bióloga e tive um professor de Ecologia maravilhoso, que, certa vez, ministrou uma aula em que ele imitava o barulho e a forma de andar dos animais conforme as fotos passavam no projetor. Ao imitar os trejeitos de um gorila, ele esbarrava na gente... e isso foi emocionante, me senti na floresta e sabia que queria ter essa sensação novamente.

Anos mais tarde, quando comentei com uma amiga que gostaria de ir para a África ver os gorilas, ela me indicou uma profissional que trabalhava numa agência especializada no continente africano. Foi quando conheci a Queensberry, que me ajudou a organizar toda a viagem. A minha experiência com os gorilas aconteceu em Ruanda pela praticidade, pois em Uganda os gorilas ficam muito distantes e no Congo, bom, o Congo é perigoso para qualquer um, imagine para uma mulher, sozinha e ocidental.

A bióloga Sílvia Maria Affonso da Silva conta como foi a comovente viagem que ela fez sozinha, mas com todo O APOIO DA QUEENSBERRY, PARA VER DE PERTO OS GORILAS nas montanhas de Ruanda

A viagem de Kigali, capital e maior cidade de Ruanda, para Ruhengeri, que é o ponto de partida para a montanha onde ficam os gorilas, foi muito boa e feita numa estrada bem asfaltada, mas com bastante curva, pois, afinal, estávamos indo em direção ao Parque Nacional dos Vulcões. As duas horas de carro passaram bem rápido e o guia foi muito solícito e preocupado comigo, talvez porque eu estivesse viajando sozinha, não sei. Em Ruhengeri, fiquei hospedada no Gorillas Volcanoes Hotel. Apesar de ser meio velho e em nada comparável aos lodges de Masai Mara, no Quênia, o hotel tem boa estrutura, com uma cama maravilhosa, TV, banho quentinho e comida saborosa.

O percurso total em direção às montanhas dura uma manhã. Como o hotel ficava a 20 minutos do parque, acordei cedo, tomei café e por volta das 7h30 o guia já estava à



INFLUENC



disposição do grupo que seguiria para a montanha. Ao chegar ao parque, fomos recepcionados por **DANÇARINOS QUE TOCAVAM INSTRUMENTOS TÍPICOS E DANÇAVAM LINDAMENTE!** Havia café, chá, chocolate quente...

Após essa recepção, fomos aleatoriamente divididos em grupos de no máximo sete pessoas, cada um designado para ver uma família de gorilas. No meu caso, vi a família Sabynio, com oito membros. Por sorte, foi possível observar o macho alfa, os famosos *silverbacks*. Foi maravilhoso e emocionante! Ele subiu nas árvores, se agarrou pelo cipó... Claro que, mesmo com todos os cuidados, os gorilas ficam incomodados com a nossa presença. Por isso, somos instruídos a não encará-los.

O tempo para chegar à montanha depende da velocidade de caminhada do grupo. No meu, havia uma senhora australiana de quase 80 anos, que precisou de ajuda em alguns momentos, mas os guias estavam o tempo todo à disposição para auxiliá-la – o passeio é feito por adultos de todas as idades e muitos casais. Por volta das 10 horas da manhã, pudemos avistar os gorilas e permanecemos com eles por 1 hora.



No momento em que chegamos, os gorilas estavam comendo e descansando. O café da manhã já havia passado, mas alguns ainda beliscavam cipós. Uma das mães que estava com o bebê bem próximo percebeu minha chegada. Consegui interagir com ela, porque o guia nos ensinou alguns sons e eu sou bióloga, enfim, algumas possibilidades...

Fiz um som para que ela se tranquilizasse e o bebê se aproximou, mas não pude ficar muito perto ou colocar a mão, pois os seres humanos podem transmitir algumas doenças para os gorilas. De toda forma, pude interagir com ele e olhá-lo melhor. A mãe, nesse momento, estava de lado, de olhos fechados, mas bem atenta! Como os gorilas são primatas, eles têm reações muito parecidas com as nossas. A feição e o detalhe das contrações ao redor dos olhos também são impressionantemente iguais aos nossos.

Eu não sei se há palavras nas línguas que conheço para descrever esse encontro, mas seria algo próximo de satisfação, respeito, realização, felicidade, gratidão! É uma viagem que eu recomendo 100%. Na verdade, não só recomendo como falo os detalhes e dou dicas, pois é uma viagem inesquecível e eterna!"



ITÁLIA

TERRA DE VINHO



*Carlos
Cabral*



Os gregos chamavam a “bota” de Enótria (Terra do Vinho) e não era por acaso! Imagine um país com 700 mil viticultores, alojados em 700 mil hectares de terra, espremidos entre vales, montanhas, planícies, rios e até sopé de vulcões! Juntos, produzindo anualmente 47 milhões de hectolitros de vinho! Essa é a Itália!

Além de ser o berço das artes e da civilização moderna, os italianos se orgulham, e muito, de serem os maiores produtores de vinhos do mundo. De suas 30 mil adegas que engarrafam vinhos, sai anualmente uma coleção de produtos de altíssima, média e popular qualidade, que faz a alegria de um mundo cada dia mais exigente no tocante à qualidade dos vinhos.

Historicamente, a Itália como conhecemos hoje tem pouco mais de 150 anos, mas a “bota”, como é conhecido o território italiano, foi por séculos sede do maior império do mundo e,



depois da Idade Média, abrigou um grande número de ducados, condados, estados e outras formas de governo que vieram a dar origem a uma “colcha de retalhos” no que diz respeito à cultura, aos usos e costumes, e a mais de 100 dialetos diferentes!

Todos os traços dessas diversas culturas são facilmente encontrados na vastíssima gama de vinhos que a Itália produz. Uma simples distância de 5 km faz surgir um vinho diferente, oriundo de uvas diversas, processadas com técnicas milenares preservadas e associadas a uma gastronomia única! Assim é o conceito dos vinhos italianos que se classificam por qualidades.

A legislação vitivinícola atual na Itália divide-se em três categorias básicas:

DOCG – Quer dizer “Denominazione di Origine Controllata e Garantita”. Nesta categoria se enquadram os vinhos das mais altas gamas e prestígio.

DOC – Significa “Denominazione di Origine Controllata”. Aqui os conselhos individuais de cada região produtora fazem o controle da produção e a verificação das qualidades.

IGT – A “Indicazione Geografica Tipica” enaltece o local do nascimento do vinho e destaca as particularidades do seu terroir.



Lago d'Orta e Ilha San Giulio, Itália



Em seguida a esta categoria vem o grande volume de “Vino di Távola”, ou seja, vinhos de mesa que são largamente apreciados e também exportados em grandes volumes para todo o mundo.

No total, no ano de 2011, eram conhecidos 60 vinhos DOCG, 332 vinhos DOC e 119 vinhos IGT. Quando nos referimos a esta classificação, lembramos, por **EXEMPLO, DO BAROLO. O CLÁSSICO E MAIS AFAMADO VINHO DO PIEMONTE É UM DOC ASSIM CLASSIFICADO, PORTANTO, TODAS AS MARCAS DE BAROLO PRODUZIDAS RECEBEM ESSA CLASSIFICAÇÃO.**

Importante ressaltar que 50% de toda a produção de vinhos da Itália é exportada. O restante é consumida internamente, fato que dá aos italianos a honrosa marca de consumo de 49,3 litros per capita por ano! No Brasil, o consumo é de apenas 2,0 litros...

CONHECER OS VINHOS DA ITÁLIA É O MESMO QUE OBTER UM MESTRADO EM GEOGRAFIA, pois de norte a sul e de leste a oeste a “bota” produz vinhos. Suas regiões produtoras mais famosas são: Piemonte, Valle d’Aosta, Lombardia, Trentino-Alto Adige, Vêneto, Friuli-Venezia Giulia, Ligúria, Emília-Romagna, Toscana, Úmbria, Marche, Lazio, Abruzzo, Molise, Campânia, Puglia, Basilicata, Calábria, Sicília e Sardenha.



SUGESTÕES DO CABRAL

Vinho Tinto Club des Sommeliers Chianti
Vinho Tinto Montepulciano d’Abruzzo Farina
Vinho Tinto Batasiolo Barolo DOCG
Vinho Branco Club des Sommeliers Frascati
Vinho Tinto Italiano Vitiano
Vinho Lambrusco Club des Sommeliers

Todos esses vinhos podem ser encontrados nas lojas Pão de Açúcar

PROGRAMAS QUEENSBERY

GBM – VIAGENS EM GRUPO

ARTES, CORES E SABORES SLOW TRAVEL – 19 dias/ 16 noites

Visitando: Parma, Langhirano, Módena, Maranello, Viareggio, Lucca, Pisa, Volterra, Siena, San Gimignano, Montalcino, Pienza, Castellina in Chianti, Florença, Bolonha e Milão.
Saídas: Set. 8 e 22, 2015

VIAGEM PERSONALIZADA

GASTRONOMIA E CULTURA NA TOSCANA 5 dias/ 4 noites

Visitando: Florença e Rapolano Terme (Toscana).
Saídas: diárias até Fev. 26, 2016

CRUZEIRO MARÍTIMO

A BORDO DO WIND SURF/BREEZE/LEGEND WINDSTAR CRUISES – 11 dias/ 10 noites

Visitando: Roma, Catânia, Valleta, Gozo, Porto Empedocle, Trapani, Lipari, Sorrento e Capri.
Saídas: Set. 12 e 17; Out. 3, 9 e 27, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br

POR DENTRO

DICAS ESPECIAIS

e novas maneiras de saborear o mundo.

EXPERIMENTE!



LOUVRE EM ABU DHABI

Quando o assunto é Emirados Árabes, devemos preparar nosso fôlego, pois sempre é inevitável um grande suspiro de surpresa! O exemplo mais recente é o projeto denominado “Ilha da Felicidade”. Situada a 500 metros da costa de Abu Dhabi, esta ilha abrigará cinco centros de artes, entre eles o Museu do Louvre, com inauguração prevista para este ano. A arquitetura do edifício leva a assinatura de Jean Nouvel, que possui um extenso portfólio de obras icônicas construídas em várias partes do mundo e que, para o Louvre de Abu Dhabi, projetou um complexo de 56 prédios, além de uma ponte de 600 metros para conectá-lo ao continente. O futuro Louvre se apresenta como um museu universal no mundo muçulmano, com uma coleção impressionante de peças arqueológicas, objetos de arte e decoração, que abrangem todas as regiões e períodos árabes até a Idade Contemporânea.

UM QUEIJO PARA CADA HUMOR

Como compor uma tábua de queijos? E com quais vinhos devemos servi-los? Tais dúvidas são esclarecidas por Marie-Anne Cantin, fundadora e proprietária de uma das mais refinadas e reconhecidas *fromageries* (queijarias) de Paris: a Maison Marie-Anne Cantin. Como ela mesma define: “Para cada humor um queijo!” Sem deixar de mencionar o Roquefort e Camembert, que são os queijos franceses mais exportados, há muito mais para se descobrir durante uma sessão de degustação com a própria Mme. Cantin, que fala sobre suas produções exclusivas: o queijo trufado la Marne ou a especialidade da casa, o Saint-Antoine, triplamente cremoso e preferivelmente servido com champanhe. Extremamente exigente sobre a qualidade de sua grife de queijos, Mme. Cantin seleciona somente os melhores produtos de várias regiões da França. Sua fabricação é sempre em quantidade limitada, exclusivamente à base de leite cru e maturada em suas pequenas propriedades rurais.





NO PARAÍSO DE NECKER ISLAND

Localizada nas Ilhas Virgens Britânicas, ao norte de Virgin Gorda, Necker Island é o paraíso particular e residência do famoso empresário Sir Richard Branson, fundador do grupo Virgin. Um tempo atrás, ele abriu as portas da ilha para torná-la o refúgio de turistas que buscam uma experiência inesquecível. São 15 acomodações, divididas entre três belíssimos conjuntos de construções em estilo balinês. Normalmente, são aceitas somente reservas para a ilha inteira, o que tem atraído muitas celebridades em busca de privacidade. Somente durante certas semanas do ano, denominadas de Celebration Weeks, podem ser feitas reservas individuais. Vale a pena. Trata-se de um destino ímpar, que combina a paisagem tropical com ótimas acomodações, proporcionando aos hóspedes deslumbrantes vistas do oceano. Necker Island dispõe de ampla estrutura de lazer, piscina, sauna, jacuzzi, quadra de tênis, spa, academia de ginástica e esportes aquáticos. A gastronomia também é destaque e está totalmente inclusa. Consulte as datas das Celebration Weeks em www.queensberry.com.br

NATAL E ANO NOVO EM CASA... NA EUROPA!

Nos últimos tempos, tornou-se frequente o aluguel de vilas na Europa para as festividades de final de ano. É a oportunidade de reencontrar parentes que estudam, trabalham ou moram fora do Brasil e ainda curtir os feriados em família. Alugar uma vila com o mesmo padrão de um hotel de luxo, porém, requer a assistência de empresas cada vez mais capacitadas para garantir as mais diferentes preferências dos hóspedes, mantendo uma excelência em serviços. O portfólio inclui desde as atividades rotineiras de limpeza até o serviço de um personal trainer ou chef Michelin, que cuidará do cardápio das festas. Há ainda opções de passeios orientados por guias, historiadores ou artistas, dependendo da região escolhida. Apesar do inverno europeu, a infraestrutura dessas residências de luxo é acolhedora e não deixa nada a desejar aos melhores hotéis, além da sugestão de passeios que são cuidadosamente desenhados para contemplar grandes famílias.



QUANDO EM NOVA YORK...

Domingo pela manhã em Nova York é uma excelente oportunidade para um café da manhã no Le Pain Quotidien da 5th Avenue com a 10th... Sim, é este o endereço! Por estar mais afastado do burburinho dos turistas que se aglomeram próximo ao Central Park, o café será bem mais tranquilo e você se sentirá dividindo o espaço com nova-iorquinos genuínos! Depois de se deliciar com os pães e croissants da casa, omeletes variadas e iogurtes orgânicos, além, é claro, de uma xícara de café quentinho para acordar, nada com uma boa caminhada entre West Village e o Soho, bairros que vêm atraindo cada vez mais um público *avant-garde* interessado em arte e moda de ateliês menores e com propostas muito originais.

A tropical beach scene with a wooden walkway leading to overwater bungalows. The sky is blue with some clouds, and the water is a vibrant turquoise. A palm tree is visible in the top left corner. The text 'Hospede-se bem no MALD' is overlaid on the image.

Hospede-se bem no
MALD

paraíso das
IVAS



Quem já visitou costuma dizer que elas traduzem a melhor descrição do nosso conceito de paraíso. Localizadas no Oceano Índico, a sudoeste da Índia, as Ilhas Maldivas são um agrupamento de aproximadamente 1.190 ilhas em 26 atóis, das quais apenas cerca de 200 são habitadas. Com seus extensos coqueirais, águas azul-turquesa quentes e translúcidas, excelentes points de mergulho, areia branca e clima tropical o ano todo, as ilhas têm como principal vocação o turismo e são consideradas o destino perfeito para casais de todas as idades ou em lua de mel, grupos de amigos e famílias, ou, simplesmente, para quem deseja se desconectar do dia a dia.

Assim como acontece com outros lugares paradisíacos do mundo, boa parte da experiência nas Maldivas é vivida nos resorts e hotéis, que costumam ocupar uma ilha. Neles é possível se hospedar num bangalô na praia ou sobre as águas, escolher o esporte aquático favorito para curtir o dia, relaxar à beira da piscina e fazer os mais diversos tipos de refeições, em alguns casos abaixo da superfície em surreais restaurantes subaquáticos.

NESTA REPORTAGEM, SELECIONAMOS SEIS RESORTS ESPECIAIS QUE TORNAM A VIAGEM ÀS MALDIVAS AINDA MELHOR.

Quatro deles pertencem à rede Anantara Hotels, Resorts & Spas, referência em hotéis de luxo na Ásia, Oceano Índico, Oriente Médio e África, e reconhecida por oferecer o melhor da hotelaria mundial através de experiências exclusivas e únicas. Dois deles trazem a marca da rede Per Aquum Hotels & Resort, famosa pela contínua inovação em design, serviços e experiências nos seus hotéis nas Maldivas, Dubai e Zanzibar.



REDE ANANTARA

ANANTARA KIHAVAH VILLAS – Instalado no espetacular Baa Atol, a apenas 35 minutos de hidroavião do Aeroporto Internacional de Male (capital da República das Maldivas), o Kihavah Villas se define como o lugar perfeito para desfrutar o mundo submarino do Oceano Índico, e não apenas por causa das atividades de mergulho disponíveis.



De cozinha internacional, o Sea é um dos poucos restaurantes e adegas submarinos do mundo. Lá é possível almoçar, jantar e provar vinhos especiais observando a multicolorida vida marinha. Idílicas, as acomodações também proporcionam essa relação íntima com as águas azul-turquesa das Maldivas. São 79 villas espaçosas, variando de 260 a 2.730 metros quadrados, com piscina privativa, localizadas sobre as águas, com vista panorâmica do

oceano ou aninhadas em um trecho intocado de praia exclusiva. O resort oferece ainda um amplo cardápio de atividades, como tratamentos no Anantara Spa, aulas de ioga, aulas de culinária para adultos e crianças e, claro, todo tipo de esportes náuticos: mergulho, snorkel, canoagem, windsurfe, caiaque, kitesurfing e pesca submarina. As cerimônias de casamento são um diferencial do resort, com memoráveis celebrações no Sea e até embaixo d'água.



ANANTARA DHIGU RESORT & SPA

– Ao todo são 110 elegantes villas à beira-mar e **SUÍTES SOBRE AS ÁGUAS NESSE RESORT LOCALIZADO NA ILHA DHIGUFINOLHU**, ao sul do Atol de Male, em um cenário de lagoa tropical que cria um paraíso de maravilhas naturais de tirar o fôlego. Jogar tênis, ir para a academia, nadar na piscina de borda infinita, praticar ioga e meditação na praia ou simplesmente relaxar no Anantara Spa são as opções de atividades no resort, sem contar os esportes aquáticos disponíveis: kitesurfing, parasailing, mergulho livre, snorkel, surfe/bodyboard... Entre os vários e ótimos restaurantes, destaque para o Terrazzo, de cozinha italiana e vista para o oceano, e o Aqua Pool Bar, que oferece coquetéis à beira da piscina. O resort tem ainda programas especiais para a celebração de casamentos em cerimônias na praia, com decoração tropical e ao som dos tambores da tradicional música local Maldivian Bodu Beru. O Anantara Dhigu Maldivas fica a 35 minutos de lancha do Aeroporto Internacional de Male.



ANANTARA VELI RESORT & SPA – Perfeitamente adequado para casais ou grupos de amigos à procura de um refúgio paradisíaco e relaxante, este resort fica na ilha Veligandu, ao sul do Atol de Male, a 35 minutos de lancha do aeroporto internacional e a alguns minutos de distância do Anantara Dhigu. **O DESTAQUE SÃO SEUS 67 BANGALÔS INTIMISTAS, INSTALADOS NA PRAIA OU SOBRE AS ÁGUAS, COM OU SEM PISCINA PRIVATIVA.** O resort tem boas opções de restaurantes – o tailandês Baan Huraa, com linda vista para o oceano, o japonês Origami e o 73 Degrees, também com vista para o Índico –, mas os hóspedes ainda podem aproveitar os ótimos restaurantes do vizinho Dhigu. Com abordagem holística, os tratamentos do Sundari Ayuverdic Spa incorporam elementos do estilo de vida ayurvédico. As opções de atividade do Anantara Veli incluem sessões de ioga e meditação de frente para o oceano, aulas de culinária especializadas nas cozinhas das Maldivas, Tailândia e sabores do Índico, e todo tipo de esportes aquáticos, como vela, caiaque, mergulho, snorkel, surfe e windsurfe. Os programas para celebração de casamentos são semelhantes aos do Anantara Dhigu.



HOTELARIA

NALADHU MALDIVES – A ilha Veligandu, ao sul do Atol de Male, é a localização paradisíaca desse resort extraordinário. Suas 20 villas e casas – Ocean Pool Villa, Ocean House with Pool, Beach House with Pool e Two Bedroom Pool Residence – têm piscina privativa e todos os confortos contemporâneos esperados, além de vistas incríveis. No Naladhu, as refeições podem ser feitas nos restaurantes The Living Room, de moderna culinária fusion. O Intimate Dining Affairs é a experiência de um jantar exclusivo, realizado em uma ilha próxima, uma cabana privada ou a bordo de um iate de luxo. **NO SPA OCEAN RETREAT, A PROPOSTA É RELAXAR NA SAUNA OU NA PISCINA,** ou ainda aproveitar as jornadas de meio dia com tratamentos especiais. As opções de esportes aquáticos são variadas: mergulho, snorkel, windsurfe,



caiaque, kitsurfing, etc. Outras possibilidades são fazer um cruzeiro ao pôr do sol, participar de aulas de culinária e usufruir as facilidades e restaurantes dos resorts vizinhos Dhigu e Veli.





REDE PER AQUUM

PER AQUUM HUVAFEN FUSHI – Nesse luxuoso resort, é possível escolher entre suas 44 acomodações na praia ou sobre as águas da lagoa, ou ainda passar alguns dias em um dhoni, a tradicional embarcação das Maldivas, com todo conforto das instalações e o apoio de uma tripulação 24 horas, incluindo um chef. No Lime Spa, um cardápio de tratamentos não convencionais e salas subaquáticas esperam os hóspedes do Huvafen Fushi, que podem ainda embarcar em uma jornada culinária nos seus bares e restaurantes, incluindo o Fogliani's – um pedaço da Itália nas ilhas – e o charmoso Salt, especializado em frutos do mar. Há também o Vinum, uma adega submarina com 6 mil rótulos de vinhos à disposição dos hóspedes. As atividades aquáticas incluem mergulho e snorkel, pesca ao pôr do sol, cruzeiro

para observação de golfinhos, expedições na companhia de um biólogo marinho e cruzeiros a bordo de dhonis. O resort tem ainda pacotes de casamentos para vários estilos. Localizado ao norte de Male, fica a 30 minutos de barco do aeroporto internacional.





PER AQUUM NIYAMA – Um dos principais destaques desse incrível e luxuoso resort, a Subsix, primeira casa noturna subaquática do mundo, instalada a 6 metros de profundidade, foi recentemente remodelada para se tornar um pioneiro parque subaquático, onde podem ser realizadas de degustações de vinhos a celebrações de casamento, além de imersões sobre a vida marinha lideradas por um biólogo. Localizado em uma ilha privada, a 45 minutos de hidroavião do aeroporto de Male, no Atol de Dhalu, o Niyama possui 134 estúdios, suítes e villas, além de um menu de experiências que podem ser desfrutadas durante a estadia, no Lime Spa ou nos vários restaurantes: de um jantar nas copas das árvores no restaurante Nest ao descontraído Blu, à beira-mar. Para os adultos, a variedade de esportes aquáticos disponíveis é extensa, já para a garotada o programa Children's Club entretém crianças de 12 meses a 12 anos com uma série de atividades, como snorkeling safáris e Master Chef Classes. As acomodações ficam divididas em duas ilhas conectadas: são 86 delas na Chill e 48 na Play, inaugurada recentemente.

Como deu para perceber nesta reportagem, independentemente do resort escolhido, a ordem nas Maldivas é relaxar e aproveitar ao máximo o que elas oferecem de melhor: sol, mar, conforto, ótima gastronomia, privacidade, romantismo e muito mais.

PROGRAMAS QUEENSBERRY

VIAGENS PERSONALIZADAS

ILHAS MALDIVAS E EMIRADOS ÁRABES 12 dias/ 9 noites

Visitando: Ilhas Maldivas, Dubai e Abu Dhabi.
Saídas: diárias até Dez. 10, 2015

CONFIRA TAMBÉM OS RESORTS DA REDE ANANTARA NA TAILÂNDIA

TAILÂNDIA NORTE E SUL BY ANANTARA 12 dias/ 11 noites

Visitando: Bangkok, Chiang Rai, Chiang Mai, Phuket ou Koh Samui.
Saídas: diárias até Dez., 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br

*A maior organização
de assistência ao
viajante presente
em todo mundo.*

*Quando você estiver longe...
Nós estaremos por perto!*

www.assist-card.com.br

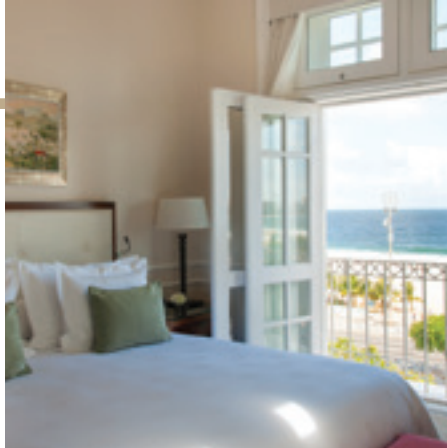


 **ASSIST CARD**[®]
ANYTIME, ANYWHERE, ANY REASON

LUXO E TRADIÇÃO NO

BELMOND COPACABANA PALACE






BELMOND
COPACABANA PALACE
RIO DE JANEIRO

O que transforma um hotel em um mito? No caso do Belmond Copacabana Palace, e suas luxuosas instalações, são várias as respostas. Em primeiro lugar, o endereço de fama internacional: Avenida Atlântica, 1702, Praia de Copacabana, Rio de Janeiro, um cenário de indiscutível beleza numa cidade que é considerada uma das mais lindas do mundo.

Em segundo, a história fascinante. Inaugurado em 1923, a pedido do presidente da República da época, Epitácio Pessoa, que desejava um grande hotel de turismo na então capital do país, o hotel passou a hospedar monarcas, governantes, grandes artistas, celebridades e gente de bom gosto que aprecia a arte de viver muito bem. Alguns nomes? Mick Jagger, Sting, Nelson Mandela, Orson Welles e Walt Disney, que teria criado o personagem Zé Carioca em um dos salões do hotel.

Outra boa resposta para a pergunta é a tradição. Mesmo a profunda reforma realizada em 2012 nas instalações do hotel preservou sua fachada de estilo clássico, facilmente reconhecida e sempre admirada – quem nunca sonhou passar por aquela porta ou frequentar as melhores festas da cidade que aconteceram ali?

Com a reforma, as suítes de cobertura, cuja área útil ultrapassa os 100 m², ficaram ainda mais espetaculares – das sete suítes, seis delas têm vista para a praia de Copacabana. Precisa mais? E a piscina? Os anos, as décadas passaram, mas a piscina do Belmond Copacabana Palace se manteve como uma das mais lendárias e bem frequentadas da cidade.

Uma das características do hotel, que talvez explique sua longevidade, é que sempre há uma novidade, uma inovação que surpreende mesmo os hóspedes mais assíduos. No ano passado, foi inaugurado o Mee, restaurante de sofisticada cozinha pan-asiática que se tornou um dos primeiros da América do Sul

premiado com a estrela do Guia Michelin. O Mee virou uma alternativa ao maravilhoso Cripiani, há tempos reconhecido como um dos melhores restaurantes do Rio.

O Belmond Copacabana Palace também se distingue pela íntima relação com a cidade. E não se trata apenas dos badalados eventos realizados nas suas luxuosas instalações. Com os anos, as atividades oferecidas pelo hotel aos hóspedes viraram um tributo às belezas do Rio de Janeiro.

Uma das atividades, por exemplo, proporciona uma visita única ao Corcovado e ao Cristo Redentor. Os hóspedes do mais tradicional hotel cinco estrelas no Brasil têm a oportunidade de participar de uma experiência inesquecível. O Belmond Copacabana Palace, em parceria com Corcovado, oferece uma visita de peregrinação ao Santuário do Cristo Redentor, exclusiva aos hóspedes do hotel. Momento mágico e abençoado. Esta é uma das experiências mais emocionantes que um hotel poderia oferecer. Parabéns ao Copacabana, sempre inovando e surpreendendo.

O Belmond Copacabana Palace acaba de ser indicado ao prêmio The Best Guest Innovative with the Corcovado, pelo Virtuoso, associação de serviços turísticos de luxo no mundo. Esta indicação se deve ao espetacular trabalho realizado pelo diretor de vendas e marketing dos hotéis Belmond no Brasil, Rodrigo Lovatti, e à elegante e carismática diretora do Belmond Copacabana Palace, Andrea Natal.

Talvez a última resposta à pergunta do que torna um hotel um mito seja a mais óbvia, mas não a menos importante no caso do Belmond Copacabana Palace.

Não é possível falar do hotel sem fazer referência ao serviço impecável e ao cuidado extremo para que o hóspede tenha uma experiência espetacular nas suas instalações, seja na piscina, nos restaurantes, no Copacabana Palace Spa, ou na praia de Copacabana.

Por Eby Piaszkowy

SESSÃO DE CINEMA





Andrey Bayda / Shutterstock.com

CANÇÕES PARA NOVA YORK

Por Loraine Calza





Muitos filmes já tiveram Nova York como locação e protagonista. Woody Allen fez uma obra-prima na cidade, Roman Polanski idem. Nos últimos anos, os arqui-inimigos dos super-heróis tentaram arrasar NY de todas as formas. Em *Os Vingadores*, lançado em 2012, a destruição da metrópole, se fosse real, custaria US\$ 160 bilhões segundo estimativas baseadas em modelos de computador.

Apesar de suas esquinas mais famosas, atrações turísticas, cartões-postais já terem sido filmados e fotografados de todos os ângulos, e destruídos e reconstruídos pela ficção, NY nunca entendia o olhar nem enfastia os sentidos. Um exemplo recente dessa tese é o filme *Mesmo se Nada Der Certo* (*Begin Again*), lançado nos cinemas no ano passado e disponível nos canais de filmes da TV a cabo no Brasil.

O longa conta a história de Gretta James (interpretada por Keira Knightley), cantora e compositora recém-chegada à cidade. Em crise amorosa depois de ter sido traída pelo namorado e parceiro de composição Dave Kohl (Adam Levine, vocalista do Maroon 5), ela é descoberta por Dan Mulligan, executivo de gravadora, em baixa na carreira, vivido por Mark Ruffalo. O roteiro evolui a partir do primeiro encontro entre Gretta e Dan em um bar no East Village, reduto boêmio da cidade famoso pelos bons cafés, lojas, bares, baladas e restaurantes multiétnicos.

Típico longa de pequena produção, mas com ótimas performances dos atores, *Mesmo Se Nada Der Certo* se destaca pela linda trilha sonora – “Lost Stars”, de Adam Levine, foi indicada ao Oscar de Melhor Canção (<https://www.youtube.com/watch?t=15&v=cL4uhaQ58Rk>) – e pelas incríveis locações, escolhidas pelo roteirista e diretor do filme, o irlandês John Carney, em passeios de bicicleta por NY feitos quando ele tentava conhecer melhor o lugar pelo qual já havia se apaixonado.

SÃO VÁRIAS AS CENAS GRAVADAS EM PEQUENAS VIELAS, terraços, bares e nos inconfundíveis prédios baixos da cidade. Entretanto, é a ideia dos personagens principais de produzir um álbum com as músicas de Gretta em lugares públicos de NY, transformando-a em um estúdio de gravação e incorporando o barulho da metrópole, com suas sirenes, buzinas e britadeiras, que valoriza ainda mais a cidade e cria os melhores momentos do filme.





AS GRAVAÇÕES ACONTECEM NO WASHINGTON SQUARE PARK, parque público que é conhecido por ser um dos marcos do Greenwich Village e um centro de atividades culturais; na linda estação de metrô da Broad Street, entre a Broad e a Wall Street, inaugurada em 1901; em dois lugares do Central Park, no Bethesda Terrace, uma construção em estilo espanhol que fica no coração do parque, e no lago; e num telhado utilizado como espaço de eventos com o Empire State ao fundo, entre outros lugares.

Mesmo se Nada Der Certo tem pelo menos dois momentos para ficar na memória de quem ama a música e a cidade. O primeiro deles acontece quando o personagem de Ruffalo imagina a produção da canção “A Step You Can’t Take Back” timidamente cantada por Gretta no bar do East Village (confira em https://www.youtube.com/watch?v=sduYNx92_go). O segundo é o romântico passeio noturno feito a pé por Dan e Gretta da Times Square, conhecida no mundo todo pelos seus prédios com letreiros luminosos, até o East Village, ouvindo canções como “For Once in My Life”, clássico de Stevie Wonder, e “As Time Goes Bye”, música original do filme *Casablanca*.

Gravado no verão, o longa é um tributo à cidade de Nova York e à música, e à relação que surge da combinação de ambas. Como diz Dan para Gretta no passeio noturno: “É por isso que amo a música. Uma cena superbanal de repente ganha significado. Todas essas banalidades de repente se transformam em pérolas lindas e efervescentes”.

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM – VIAGENS EM GRUPO

**MARAVILHAS DA COSTA LESTE
CANADENSE E DE NEW YORK**
15 dias/ 12 noites

Visitando: Toronto, Ottawa, Quebec,
Montreal e New York.

Saídas: Set. 6 e 20; Out. 4, 2015

VIAGEM PERSONALIZADA

BLACK FRIDAY NEW YORK – 8 dias/ 5 noites

Visitando: New York.

Saída: Nov. 23, 2015

NEW YORK ESPECIAL – 9 dias/ 6 noites

Visitando: New York.

Saídas: diárias até Dez. 15, 2015

CRUZEIRO MARÍTIMO

A BORDO DO NAVIO SIRENA –

OCEANIA CRUISES – 11 dias/ 10 noites

Visitando: New York, Martha’s Vineyard,
Boston, Bar Harbor, Halifax (Canadá)
e St. George (Bermuda).

Saída: Out. 18, 2016 (inauguração
do navio prevista para Março/2016)

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre
em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br

ANTÁRTICA



5 RAZÕES PARA SE FAZER EXPEDIÇÕES NO INÍCIO DO VERÃO

Por Tiffany Merritt





Sejam quais forem os seus motivos – tenha em mente que o verão se inicia no final de outubro e se prolonga até março –, a Quark Expeditions, companhia especializada em cruzeiro de exploração na Antártica, oferece muitas vantagens em visitar o continente no início da temporada, como por exemplo:

OS PINGUINS SÃO SUPERATIVOS ENTRE NOVEMBRO E DEZEMBRO

Por ser um período de acasalamento da espécie, é visível a agitação dos pinguins “namorando”, incubando seus ovos ou, então, sem qualquer constrangimento, roubando alguns pedregulhos do ninho do vizinho.

Cada fêmea da espécie pinguim de barbicha gera aproximadamente dois filhotes por ano e toda a colônia permanece unida e se alimentando de peixes e camarões que se aproximam das margens do continente. Em março, os pinguins migram para o norte a fim de evitar os blocos de gelo que se soltam no mar como consequência das temperaturas mais elevadas da estação.

Visitá-los no início da temporada é a melhor ocasião para avistar colônias massivas de pinguins de barbicha, a segunda espécie mais abundante da Antártica.



Cada pessoa possui as suas razões únicas e pessoais para visitar a Antártica. Para algumas, é o final de um longo período de espera para conhecer um dos mais remotos e primitivos destinos do planeta. Outras visitam a região e simplesmente se apaixonam pela rara vida selvagem, as formações de geleiras intocáveis ou pelo espetáculo de glaciais eternos que permeiam a costa.



OS ICEBERGS SÃO PLANOS, SÓLIDOS E MAGNÍFICOS

Durante o verão, o sol e as correntes do mar permeiam os icebergs que se alinham junto à costa antártica, provocando degelos e consequentes rupturas de enormes placas de gelo. Nota-se, também, uma mudança de coloração do azul para o branco por conta do volume de ar presente no interior dessas placas. Entre novembro e dezembro, os icebergs atingem seu volume máximo: densos e frondosos.

Os depoimentos de dois participantes da Quark Expeditions – Dave e Deb – traduzem melhor esse espetáculo: “Nunca tínhamos visto antes uma água tão pura e azul. Semelhante a um cristal com uma tonalidade azul vívido e somente presente em ambientes cercados por geleiras... é muito raro testemunhar uma beleza tão poderosa. A equipe de expedição se aproxima dos icebergs com um conhecimento impecável e imprescindível para evitar surpresas. Cuidadosos para não se aproximarem em demasia e, ainda assim, permitindo que observemos geleiras em formatos de cones gigantes, interligadas por pontes e com túneis que se formaram há milhares de anos”.

OS MAIORES CARNÍVOROS DO PLANETA PODEM SER OBSERVADOS NA GEÓRGIA DO SUL

Não, não estamos falando de ursos polares, mas, sim, dos elefantes-marinhos, os maiores carnívoros vivos da Antártica e cujos machos da espécie ultrapassam, em tamanho, os ursos polares. No verão, esses gigantes se esparramam pelo continente e podem ficar até três meses sem retornarem ao mar para se alimentar. Ao visitar a Geórgia do Sul em novembro e dezembro com a expedição Crossing the Circle via Falklands & South Georgia, da Quark Expeditions, é possível conhecer esses animais e ouvir o inesquecível som que emitem. Segundo um dos coordenadores da expedição, Chris McFarlane, o ambiente natural é surreal e, mesmo depois de já ter acompanhado as viagens em mais de 20 roteiros na Antártica, sem dúvida alguma a Geórgia do Sul foi a experiência mais incrível que ele teve.







GELO E NEVE IMACULADOS

No início do verão, a neve e o gelo da Antártica são surpreendentemente alvos e “crocantes”. Reações de reverência e admiração são as mais comuns quando se cruza o mar entre a Geórgia do Sul e as Ilhas Shetland. Este percurso da viagem geralmente deixa os passageiros sem palavras por alguns momentos, enquanto navegam em um bote inflável pelas águas cristalinas e se aproximam das geleiras azuladas que ainda não foram expostas a quaisquer impurezas ou parcialmente derretidas. Não se surpreenda se o único som audível for o click das câmeras fotográficas.

GRANDES VANTAGENS PARA OS QUE VIAJAM FORA DA ALTÍSSIMA TEMPORADA

O início do verão na Antártica é o mais aventureiro e inspirador, e você ainda poderá se beneficiar de outras vantagens como valores mais competitivos. Em dezembro de 2015, as tarifas por pessoa do roteiro Crossing the Circle via Falklands and South Georgia, no navio Sea Adventurer, por exemplo, são mais atraentes do que se você embarcar em janeiro. Porém, se o embarque for em novembro, os preços serão ainda mais convidativos!



QUARK EXPEDITIONS: ESPECIALIZADA EM AVENTURA

Líder em viagens de aventura aos Polos Norte e Sul, atuando desde o início dos anos 1990 nos extremos do planeta, a Quark Expeditions é uma das companhias especializadas em turismo de aventura na Antártica. Seus luxuosos navios são especialmente equipados para estas regiões remotas e oferecem um alto padrão de conforto, com wi-fi nas cabines, e muita segurança. Maior entre as suas embarcações, o Ocean Diamond pode ser comparado a um super yacht e tem capacidade para transportar até 189 passageiros, acomodados em confortáveis cabines ou suítes, todas com vista externa. Possui dois estabilizadores e um moderno quebra-gelo que o torna ideal para expedições polares.

A companhia oferece um cardápio de expedições cuidadosamente elaboradas, que percorrem as principais atrações do continente, cruzando o Círculo Polar Ártico, atravessando a famosa Passagem de Drake ou visitando as remotas Ilhas Shetland. Seja qual for o tipo de aventura ou roteiro escolhido, a equipe de expedição da Quark a bordo dos navios sempre realiza uma série de palestras e workshops sobre geologia, história e fauna antártica que preparam os passageiros para as excursões e aventuras que ocorrerão ao longo do dia.

Como não poderia deixar de ser, o clima de aventura impera nas expedições da Quark, que sempre oferecem atividades ao ar livre, como excursões em botes infláveis, conhecidos como Zodiac, também utilizados para desembarque dos interessados em explorar os mais inusitados recantos da natureza, ou caminhadas na neve utilizando um sapato especial que lembra uma raquete.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

EXPEDIÇÕES – QUARK EXPEDITIONS

ANTÁRTICA EXPRESS – ATRAVESSANDO O CÍRCULO POLAR

NAVIO SEA ADVENTURE – 10 dias/ 9 noites

Visitando: Punta Arenas, South Shetland Islands, Península Antártica, Pleneau Island, Neko Harbour, Travessia do Círculo Polar e King George Island.

Saídas: Fev. 12 e 19, 2016

ANTÁRTICA EXPLORER – DESCOBRINDO O SÉTIMO CONTINENTE

NAVIOS OCEAN DIAMOND E

SEA ADVENTURE – 11 dias/ 10 noites

Visitando: Ushuaia, Travessia Drake Passage, South Shetland Islands, Península Antártica, Orne Harbour e Neko Harbour.

Saídas Ocean Diamond: Dez. 10, 19 e 28, 2015;
Jan. 6; Fev. 15 e 24, 2016

Saídas Sea Adventure: Nov. 28; Dez. 8, 2015;
Jan. 26, 2016

ANTÁRTICA EXPRESS

NAVEGANDO PARA O SUL E VOANDO PARA O NORTE – NAVIO SEA ADVENTURE 10 dias/ 9 noites

Visitando: Ushuaia, Canal de Beagle, Travessia Drake Passage, Península Antártica, Neko Harbour, Petermann Island e Punta Arenas.

Saída: Fev. 5, 2016

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br



HISTÓRIA E TRADIÇÃO BORDADAS À MÃO NO VIETNÃ



*Cecilia
Dale*



Nas minhas viagens ao Oriente, já fui algumas vezes ao Vietnã. É um país incrível, com uma cultura muito peculiar e uma natureza exuberante. Mas, para mim, que sou ligada em trabalhos manuais e vivo procurando artesãos de qualidade para desenvolver novos produtos, o que mais chama a atenção são os bordados.

FAZ PARTE DA BOA EDUCAÇÃO DAS MOÇAS VIETNAMITAS SABER BORDAR COM PERFEIÇÃO. É uma tradição de mais de 700 anos, passada de geração em geração, e até hoje as meninas continuam aprendendo essa arte no Ensino Médio como atividade extracurricular, ao lado de costura e cozinha. Mas, não se engane, não é aquele bordado caseiro que estamos acostumadas a ver por aqui. São desenhos superelaborados, com agulhas e linhas finíssimas de seda ou algodão, que demoram meses para serem completados.

Quem entende de costura sabe que a qualidade do bordado a gente vê pelo avesso, ou melhor, pela falta dele: as figuras devem ser idênticas tanto de um lado como do outro do tecido, sem nós ou fios soltos. Pois bem: nos bordados vietnamitas, a gente tem que olhar várias vezes para descobrir o avesso. São mesmo craques.

Embora o trabalho seja caprichado, o bom gosto não é generalizado, e é mais fácil achar desenhos e cores mais carregadas, principalmente nos pontos turísticos, onde se podem ver as jovens bordando na hora enormes painéis.

Foi por isso que tive de garimpar bastante entre as muitas artesãs locais até achar minha amiga Ha Wo, cuja equipe de bordadeiras, além da qualidade do ponto, prima pelo bom gosto na escolha das cores e dos temas.

Junto com ela, **FIZ UMA SELEÇÃO DE DESENHOS DE FOLHAS E FRUTAS PARA COMBINAR PERFEITAMENTE COM AS LOUÇAS QUE TENHO NAS MINHAS LOJAS.** As figuras foram bordadas em guardanapos de algodão, arrematados com bainha em ponto ajour – um trabalho em que o tecido é pacientemente desfiado e depois as suas linhas agrupadas ponto a ponto formando palitinhos simétricos e idênticos. Um primor de trabalho.

Depois de esperar pacientemente por meses, veio a recompensa: guardanapos de algodão com bordados finíssimos feitos à mão pelas melhores artesãs do mundo especialmente para combinar com nossos jogos de jantar. Chiques e lindos, ficaram uma paixão!

Uma das maravilhas de poder viajar, para mim, é poder juntar o melhor de cada cultura para montar mesas lindas aqui no Brasil: guardanapos vietnamitas com louças de Limoges, na França, e da Bavária, na Alemanha, talheres italianos... Um resumo das minhas andanças pelo mundo em uma simples refeição.





Where



VOCÊ CONHECE VÁRIOS LUGARES DO MUNDO?

JÁ VISITOU MUITOS PAÍSES?

OU SIMPLEMENTE TEM BOA MEMÓRIA FOTOGRÁFICA?

Em qualquer um dos casos, tente descobrir **DE ONDE É ESTA FOTO.**



A resposta você encontra no site:

www.queensberry.com.br

ALGUMAS PISTAS PARA AJUDÁ-LO NA DESCOBERTA:

- Localizada na linda capital de um país do Hemisfério Norte, a edificação, de importância política e histórica, é considerada o principal marco e atração turística da cidade, recebendo milhões de visitantes todos os anos.
- Situa-se em uma colina, localizada à margem do mais importante rio da capital, que divide duas províncias do país e cuja extensão ultrapassa os 1.270 quilômetros.
- A construção do prédio principal, em estilo neogótico, teve início em 1859. A edificação reúne um conjunto de prédios e uma torre com relógio – seu ponto mais visível –, além da biblioteca originada no final do século 18.
- Os jardins do lugar, com várias obras de arte espalhadas, servem como um parque para a população, que usa o espaço para relaxar e tomar banho de sol.

WWW.ADRIATICLUXURYHOTELS.COM

Hotel Excelsior Dubrovnik, Hotel Bellevue Dubrovnik, Villa Orsula Dubrovnik, Villa Agave Dubrovnik, Villa Sheherezade Dubrovnik, Grand Villa Argentina Dubrovnik, Hotel Dubrovnik Palace, Hotel Croatia Cavtat, Hotel Kompas Dubrovnik, Villa Glavić Dubrovnik, Hotel Odisej Mljet e Hotel Supetar Cavtat são os Hotéis da Adriatic Luxury.



ADRIATIC LUXURY
HOTELS

Fotografados às 10h00 em Dubrovnik em frente à Igreja Jesuíta de Sto. Ignácio.

Dubrovnik.
Um momento casual
um destino extraordinário.

LA LE MAMOUNIA:



mais que um hotel,
um MONUMENTO
DE MARRAKECH

Se existe uma autêntica cidade das Mil e Uma Noites nesse mundo, essa cidade se chama Marrakech. Rodeada por um vasto oásis de palmeiras e com a cordilheira do Atlas no horizonte, Marrakech é o resultado de uma combinação entre as culturas berbere, árabe e africana. E é justamente no coração do seu centro antigo, a 5 minutos a pé da Praça Djemaa El Fna, conhecidíssima pela animação dos encantadores de serpentes, acrobatas, músicos e dançarinos que se apresentam por lá, que fica o lendário hotel LA MAMOUNIA.

Instalado em um antigo palácio imperial, em um parque de 8 hectares de terreno, o hotel é um verdadeiro monumento e símbolo da cidade, com sua decoração luxuosa, arquitetura que combina o estilo tradicional marroquino com o art déco e admiráveis jardins. Inaugurado em 1923, o LA MAMOUNIA passou por várias reformas e ampliações. A última, concluída em 2009, fixou em 209 o número de quartos e suítes.

Como todo quase centenário, o LA MAMOUNIA tem muitas histórias para contar. Antes da Segunda Guerra Mundial, oriundos da Europa e dos Estados Unidos, os hóspedes ainda levavam seus próprios móveis para o hotel a fim de desfrutar um ambiente exótico e ao mesmo tempo sentirem-se "em casa". Nos anos 1950, o clássico filme do cineasta Alfred Hitchcock, *O Homem que Sabia Demais*, foi filmado em suas magníficas instalações.

Outra boa história é a paixão que o primeiro-ministro britânico Sir Winston Churchill nutria pelo hotel, onde costumava passar as férias de inverno. Vários dos quadros que pintou no terraço da sua suíte retratam os jardins do lugar, que descreveu como o mais belo do mundo em uma conversa com o então presidente dos Estados Unidos Franklin Delano Roosevelt. A importância de Churchill para o hotel é tão grande, que há uma suíte inteiramente decorada e dedicada a ele, com documentos originais que descrevem a vida do estadista, assim como uma pintura não concluída e seus guarda-chuva e chapéu.

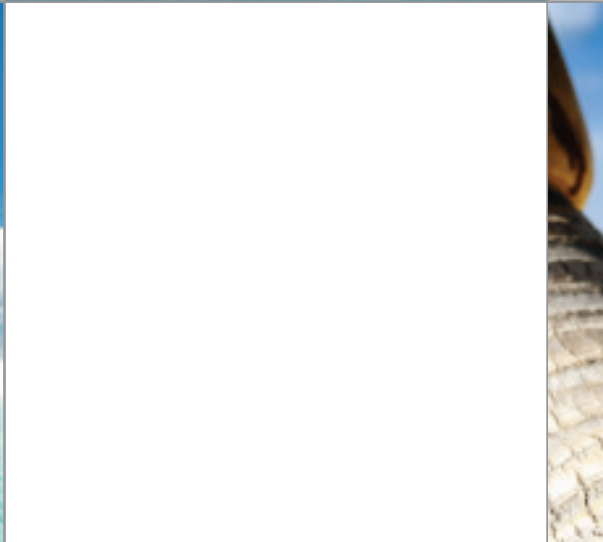
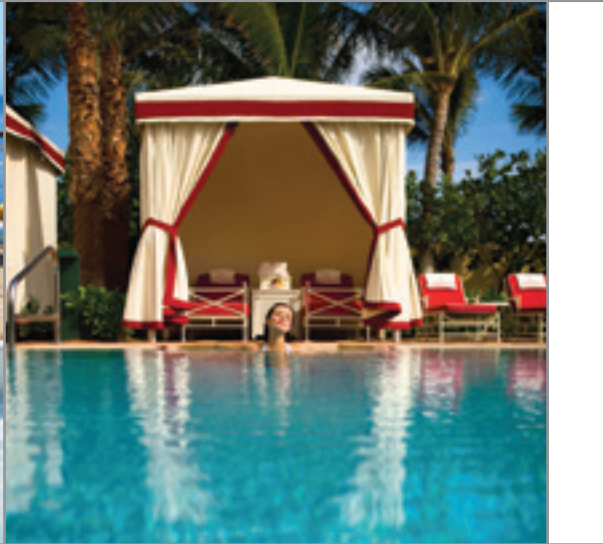
Por falar em suítes, no LA MAMOUNIA todas são luxuosas, aconchegantes e espaçosas. A Al Mamoun Suite, de 212 m², por exemplo, recia a grandeza dos antigos palácios do Marrocos,

com dois quartos com vista para os espetaculares jardins e o Atlas. Há ainda três riads (tradicional acomodação marroquina), cada uma com três quartos, salões, piscina privada e terraços, em um total de 700 m².

Tudo é grandioso no hotel. O moderno spa possui 2.500 m² e uma estrutura que inclui dois tradicionais hamans (locais para banhos), um hamam privado, dez salas de tratamento, sala de relaxamento com serviço de restauração, uma Jacuzzi, piscina coberta e estúdio de fitness.

Já os quatro restaurantes combinam estilo de vida e gastronomia. São eles: Le Marocain, de cozinha marroquina; Le Français, de culinária francesa contemporânea; L'italien by Don Alfonso, um tributo à gastronomia italiana contemporânea; e Le Pavillon de la Piscine, de inspiração mediterrânea. Uma homenagem à diversidade de paladares e culturas que fazem de Marrakech um lugar especial nesse mundo.







O MELHOR DO CARIBE

Por Martin Jensen



Antigua

A alta temporada do Caribe só começa em dezembro, mas, se pretende passar férias por lá durante a próxima temporada, recomendamos o planejamento e a solicitação de reservas em julho ou, mais tardar, em agosto. Assim você tem maior chance de confirmar os melhores apartamentos nos hotéis escolhidos e, ainda mais importante, conseguir as melhores tarifas e horários para os voos, que, especialmente quando envolvem uma conexão em Miami, tendem a lotar muito cedo.

A dica é ainda mais válida se a intenção é fretar um iate (com tamanhos para todos os gostos, de 32 pés até 200 pés) ou comprar um cruzeiro marítimo num navio pequeno o suficiente para poder visitar as ilhas mais badaladas.

Não é nenhum segredo que St. Barts (ou St. Barthelemy) é a grande favorita entre nós, mas outras ilhas da região, como St. Martin e Antigua, têm hotéis maravilhosos

onde se pode evitar totalmente qualquer contato com o turismo de massa, mesmo caso das Ilhas Virgens Britânicas "BVI". Felizmente, as BVI nem têm estrutura para grandes fluxos de turistas e o governo está se empenhando em atrair somente projetos de alto luxo, como a filial (única no mundo) do late Clube da Costa Smeralda (inaugurado em 2011) e o Oil Nut Bay Hotel e Condominium (ainda com muitas villas em construção), que pretende ser o mais luxuoso resort do Caribe. Não é mera coincidência que Sir Richard Branson e Larry Page compraram ilhas particulares por lá.

Para quem não tem seu hotel preferido aonde retorna todo ano, recomendamos um roteiro que intitulamos "O Melhor do Caribe" – precisamente pelo fato de que o tour inclui todas as ilhas mencionadas acima! **O PROGRAMA EM TORNO DE UM CRUZEIRO DE UMA SEMANA NO ELEGANTE SUPERVELEIRO WIND SURF** é totalmente flexível, mas, de qualquer forma, segue a nossa sugestão.



O MELHOR DO CARIBE

Dia 1 (qua.) – Chegada a St. Maarten com acomodação em St. Martin (o lado francês desta ilha), no Hotel Belmond La Samanna, durante 3 noites.

Dia 4 (sáb.) – Em torno de meio-dia, trajeto de táxi até o píer em Philipsburg (no lado holandês da ilha) para embarcar no supereleiro Wind Surf, em um cruzeiro de 8 dias (7 noites).

Dia 5 (dom.) – Dia ancorado em Falmouth Harbour na ilha de Antígua, com acesso fácil ao Nelson's Dockyard, antiga base da frota inglesa, reformada recentemente como elegante marina. Não perca a chance de conhecer uma das dezenas de praias maravilhosas da ilha (dizem por lá que tem uma praia para cada dia do ano!).

Dia 6 (seg.) – Dia em navegação rumo às Ilhas Virgens Britânicas.

Dia 7 (ter.) – Chegada às 8h à enseada de Soper's Hole, em Tortola. Às 18h, partida para a curta travessia até a Ilha de Jost Van Dyke – com diversos bares famosos entre os iatistas. Chegada e pernoite ancorado na baía.

Dia 8 (qua.) – Após a manhã ancorado, com opções de esportes náuticos e/ou visitas aos bares na praia, o Wind Surf partirá para passear pelo Canal de Sir Francis Drake (formado pelas diversas ilhas do arquipélago) até chegar ao North Sound, uma laguna na Ilha de Virgin Gorda, sempre repleta de iates e onde se encontram o elegante late Clube da Costa Smeralda e o famoso Bitter End Yacht Club.

Dia 9 (qui.) – Dia inteiro em Virgin Gorda para aproveitar os esportes náuticos e churrasco na praia antes de partir, às 17h, rumo à próxima ilha, St. Barts.

Dia 10 (sex.) – Chegada a St. Barts, às 10h, ancorando de frente ao charmoso porto de Gustavia. Dia livre para passear na ilha onde ninguém resiste à possibilidade de almoçar num dos muitos maravilhosos hotéis e restaurantes. Partida às 22h rumo à ilha vizinha de St. Maarten.

Dia 11 (sáb.) – Chegada a Philipsburg, com desembarque do navio a fim de seguir ao aeroporto para embarcar rumo a Miami. Chegada e acomodação num belo hotel no Miami Beach durante 4 noites.

Dia 15 (qua.) – Embarque para o retorno ao Brasil.

Alternativamente, é possível ficar mais alguns dias na ilha de St. Maarten, retornar para passar alguns dias em St. Barts ou em qualquer outra ilha da sua preferência.

O WIND SURF opera esta rota dez vezes por ano, partindo de Philipsburg sempre aos sábados, nas seguintes datas em 2015/2016: dez. 19 e 26; jan. 2, 16 e 23; fev. 6, 20 e 27; mar. 12 e 26.



Grand Case Beach Club, St. Martin

Para mais opções de roteiros, solicite o folheto Windstar Cruises 2015/2016 ou acesse a versão online no site: www.queensberry.com.br

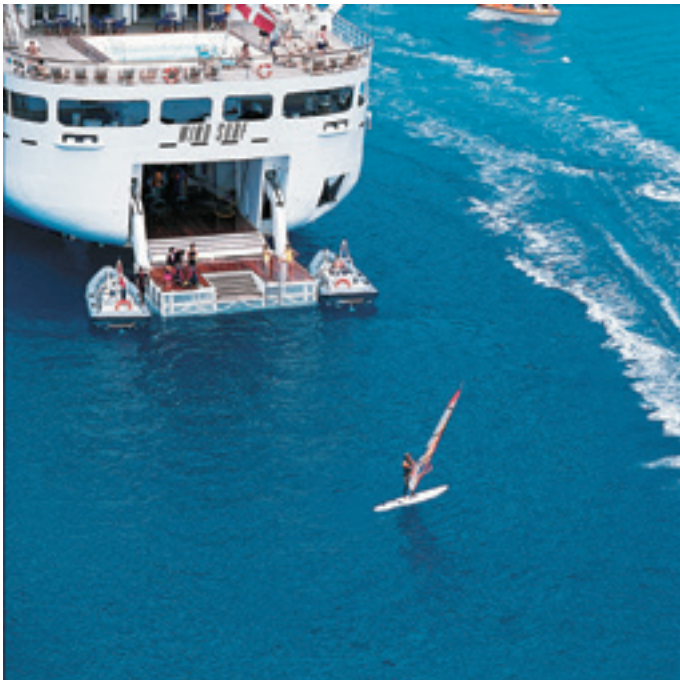




WIND SURF

Este belo navio, ou superveleiro com cinco mastros e velas controladas por computadores, tem 156 cabines (das quais 31 suítes e duas *bridge* suítes), três restaurantes (sempre com *open seating* –

sem divisão entre primeiro e segundo turno), bares, spa, cassino, plataforma para esportes náuticos e boutique. Tudo isso combinado com um ambiente elegante, informal e romântico de **UM VELEIRO COM SUAS ESPETACULARES VELAS AO VENTO.**



ST. MAARTEN

Recomendamos o belo hotel Belmond La Samanna, situado na melhor praia da ilha, com o serviço impecável que se espera do melhor 5 estrelas da ilha, ou uma alternativa um pouco mais em conta, o charmoso Grand Case Beach Club, um excelente hotel 4 estrelas com uma bela praia e com um bônus importante: a sua localização a poucos minutos a pé do vilarejo de Grand Case, com uma dúzia dos melhores restaurantes da ilha. Grand Case é considerado o “restaurant capital” do Caribe e, ainda por alguns experts, o “gourmet capital” do Caribe!



Belmond La Samanna, St. Martin



Metropolitan by Como, Miami Beach

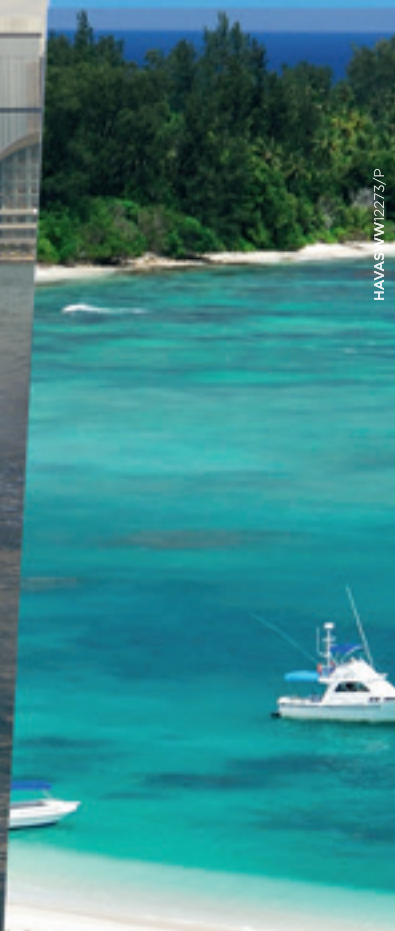
MIAMI

Difícilmente qualquer leitor desta revista precisa de indicações de hotéis em Miami, mas, só para quem gostaria de experimentar hotéis diferentes, indicamos o Acqualina Resort como melhor 5 estrelas na praia de Miami (mesmo sendo uns 18 km ao norte da zona de South Beach e Lincoln Road) e o recém-inaugurado Metropolitan by Como, um excelente 4 estrelas a poucos minutos a pé de Lincoln Road.

Acqualina Resort & Spa, Miami Beach



flysaa.com



HAVAS MW12273/P

Conheça a SAA

Conheça novos lugares. Conheça uma frota novíssima. Conheça rostos simpáticos e os mais confortáveis assentos em um voo com a hospitalidade sul-africana. Conheça mais de 700 destinos ao redor do mundo. São mais de 7 milhões de passageiros transportados por ano e pelo menos 145 voos operados por dia.

Conheça a South African Airways. Visite flysaa.com ou contate o seu agente de viagens.



SOUTH AFRICAN AIRWAYS

A STAR ALLIANCE MEMBER 

ÁFRICA · ÁSIA · AUSTRÁLIA flysaa.com

RÉVEILLON

LONGE DA ROTINA

A QTRAVEL ESCOLHEU CINCO DESTINOS PARA TIRAR VOCÊ DO LUGAR-COMUM na festa de final do ano. Inove:



2



1



Daniel_Boud-004

2



4

3



5

1 ILHA DA MADEIRA – Simplesmente espetacular, o show pirotécnico de réveillon no território português da Ilha da Madeira é considerado um dos mais iluminados do mundo. O brilho dos fogos sobre a linda baía de Funchal, capital do arquipélago, cria um momento inesquecível para quem tem o privilégio de participar da festa em um destino de grande beleza natural e ricas atrações históricas.

2 ÁFRICA DO SUL – Que tal ver o brilho dos fogos em Cape Town, sempre considerada uma das cidades mais lindas do mundo, e ainda completar a viagem na savana fazendo incríveis safáris? O réveillon na África do Sul é assim: uma combinação exclusiva de contato íntimo com a natureza, espírito de aventura, luxo, conforto e doses diárias de muita beleza.

3 AUSTRÁLIA – O réveillon na baía de Sydney, com os fogos pipocando sobre a Opera House, com o seu inusitado formato de velas encaixadas, já é um clássico das festas de final do ano. Mas a Austrália tem variadas possibilidades: de repente você pode festejar na multicultural Melbourne; em Cairns, ali pertinho da Grande Barreira de Corais; ou no coração do país, em pleno Outback, o deserto australiano.

4 TAHITI – Lugar de beleza única no mundo, com suas praias de areia branquinha e águas transparentes e de vários tons de azul, o Tahiti é uma opção de sonhos para a festa de final do ano. As ilhas de Moorea, Bora Bora (a mais famosa e charmosa delas), Tahaa e Rangiroa contam com incríveis resorts de luxo, instalados em cenários de beleza contagiante, sem falar na ilha privada de Tetiaroa e o espetacular resort The Brando.

5 HAVAÍ – Seja em Honolulu, Kona ou Maui, você vai estar próximo ao paraíso se decidir passar o réveillon no Havaí. O arquipélago é conhecido mundialmente pelas suas belezas naturais e cenários cinematográficos, com cachoeiras, florestas de bambu, picos vulcânicos de deixar qualquer um boquiaberto, e pelas melhores praias do mundo, tanto as calmas como as de ondas gigantescas. Precisa mais?

Q
TRAVEL
experiences



VOCÊ GOSTOU?

ENTÃO ASSINE A
QTRAVEL EXPERIENCES
E RECEBA SEU EXEMPLAR
GRATUITAMENTE, EM
SUA RESIDÊNCIA.

Uma revista de viagem diferente, que apresenta o olhar único de quem se dedica há décadas ao turismo de qualidade e, por isso mesmo, consegue captar e transmitir o que um país ou cidade tem de melhor para os viajantes. Esse é o perfil da nossa **QTravel Experiences**, revista periódica da Queensberry Viagens e Turismo. Se você gostou, pode continuar recebendo a publicação gratuitamente.

É só se cadastrar no site: www.queensberry.com.br

ATÉ A PRÓXIMA VIAGEM!



ENTENDA

O MAL DA ALTITUDE



Dr. Jessé



Charles Fortuny / Shutterstock.com

Em bora tenhamos no Brasil uma grande diversidade de paisagens, acidentes geográficos e ecossistemas, faltam-nos os desafios das grandes altitudes, tão comuns em países do nosso próprio continente, mas também presentes na Ásia, Europa e África. Algumas cidades famosas da América do Sul e Ásia, destino de grande número de turistas, estão localizadas em grandes altitudes e podem ser atingidas da forma mais fácil de todas: através de curtas viagens aéreas. Cuzco, Lhasa e La Paz são os exemplos que me parecem mais óbvios.

E por que falarmos deste assunto aqui? Muitos já devem ter ouvido histórias sobre **O MAL DAS ALTITUDES E OS SINTOMAS DESCONFORTÁVEIS QUE PODEMOS SENTIR ENQUANTO ESTAMOS EM LOCAIS QUE ULTRAPASSAM OS 3000 METROS.**

A sigla em inglês para o mal das altitudes ou mal das montanhas é AMS (Acute Mountain Sickness) e este se caracteriza por dores de cabeça, sensação de fadiga, náusea, insônia e cansaço fácil aos exercícios físicos leves, que podem começar a se instalar já a partir dos 2500m.

Embora a concentração do oxigênio seja constante (21%), à medida que subimos, somos submetidos a uma pressão atmosférica cada vez menor, resultando numa menor pressão do oxigênio inspirado, o que leva a uma relativa redução da quantidade de oxigênio capaz de circular pelo sangue e atingir nossas células. Para se ter uma ideia, a cerca de 4000m, a altitude de La Paz, respiramos o equivalente à mistura de apenas 12% de oxigênio, caso estivéssemos ao nível do mar.

Para prevenirmos a AMS, a primeira recomendação a que todo alpinista ou praticante de montanhismo está acostumado é subir lentamente. A partir de uma altitude de 3000m, recomenda-se não subir mais de 300 a 400 metros por dia. E, principalmente, pernoitar numa altitude intermediária, abaixo do ponto de maior altitude atingida durante o dia. A cada dois ou três dias, se possível, permanecer na mesma altitude para que o organismo possa se aclimatar com mais facilidade. Para isso é necessário que seja feita uma programação de vários dias reservados apenas para a subida.

Pessoas com doenças respiratórias crônicas podem ter mais dificuldade de aclimação, mas o fator idade e gênero não parecem influenciar de forma decisiva sobre quem vai ou não ter sintomas durante a subida. Mesmo atletas e pessoas fisicamente muito condicionadas podem sofrer de AMS, até mesmo porque se sentem mais capacitadas a subirem mais rapidamente, não respeitando os limites para a aclimação.

Para quem já chega de avião a uma cidade em grande altitude não há como praticar a aclimação. Nesses casos, os sintomas de AMS podem se desenvolver dentro de 48 horas após a chegada e se instalar de forma

gradativa. O sintoma mais comum é dor de cabeça, associada a queixas digestivas, como náusea, vômitos e perda do apetite. Descreve-se uma retenção hídrica e redução do volume urinário.

Se não for devidamente tratada, a AMS pode evoluir para uma piora acentuada da dor de cabeça, descoordenação motora e alterações do equilíbrio. Esses já são sinais de edema cerebral e requerem busca imediata por atenção médica. Felizmente, menos de 10% das pessoas em altitudes superiores a 3000m, que não tiveram tempo de se aclimatar, poderão desenvolver o edema cerebral das altitudes e até 15% poderão desenvolver sinais de edema pulmonar.

Embora o ritmo lento da subida seja a melhor forma de adaptação à altitude, algumas drogas podem ajudar nesse processo. Entretanto, não é tão simples fazer automedicação em circunstâncias às vezes adversas. Por isso, busque orientações com seu médico e tenha todas elas por escrito.

ALGUMAS REGRAS DE OURO PODEM EVITAR PROBLEMAS EM ALTITUDES:

1. Se você está se sentindo mal em altitude (acima de 3000m), considere ter AMS até que se prove o contrário;
2. Se você tem os sintomas de AMS, não suba mais nenhum metro;
3. Se os sintomas não melhorarem, o melhor a fazer é descer novamente até uma altitude em que se sentia bem;
4. Durante o dia, faça caminhadas a altitudes maiores, mas volte para dormir em locais mais baixos. Isso facilita a aclimação.





Publicada originalmente entre agosto de 1901 e abril de 1902, a obra é A AVENTURA MAIS FAMOSA DE SHERLOCK HOLMES



SHERLOCK HOLMES

ALÉM DE LONDRES

Por Loraine Calza

Feito Drácula e Frankenstein, Sherlock Holmes é uma criação literária que sobrevive às gerações. Quase 90 anos após a sua última aparição oficial, em 1927, **O PERSONAGEM CRIADO POR SIR ARTHUR CONAN DOYLE CONTINUA VIVO E ATUAL COMO NUNCA.** E não falo apenas das adaptações recentes para o cinema com Robert Downey Jr., no papel principal, e Jude Law, como dr. Watson. São pelo menos duas as séries em cartaz que se baseiam nas aventuras do maior detetive de todos os tempos: a ótima *Sherlock*, da BBC, que transporta as tramas de Conan Doyle para a Londres de hoje; e *Elementary*, da norte-americana CBS, também passada nos dias atuais.

Assim como o Conde Drácula está tragicamente ligado à Transilvânia, Sherlock Holmes está intimamente conectado a Londres. Apesar de boa parte das histórias se desenvolverem dentro do lendário endereço 221-B da Baker Street, o detetive é um homem que combina sua excepcional razão à ação e, por isso, são vários os momentos de suas narrativas em que parte no encalço de suspeitos pelas ruas da capital e estações de trem ou que, disfarçado, monitora bandidos e vítimas em saguões de hotéis e bairros da cidade.

Não deixa de ser curioso, portanto, que *O Cão dos Baskerville*, seu livro mais famoso e com o maior número de adaptações para o cinema e a TV – segundo a Wikipédia, foram 24 filmes e séries desde 1914, incluindo um episódio recente da série *Sherlock* –, tenha a ação principal desenrolada longe da capital do Reino Unido. Mais precisamente na mítica Dartmoor, localizada no sudoeste da Inglaterra.





Publicado entre agosto de 1901 e abril de 1902 pela *Strand Magazine*, periódico britânico que levou os casos de Sherlock Holmes ao conhecimento do grande público, *O Cão dos Baskerville* significou o retorno do detetive depois da sua morte no conto *O Problema Final*, de 1893. Não se sabe ao certo se foi por pressão do público ou por problemas financeiros que Conan Doyle voltou a escrever as narrativas do personagem, mas a obra é considerada um marco do romance policial e o caso mais assustador vivido pela dupla Holmes-Watson.

Vale lembrar a trama. *O Cão dos Baskerville* narra a investigação do caso de Charles Baskerville, um milionário inglês achado morto em um pântano próximo de sua mansão, em Dartmoor. Segundo a lenda local, Charles havia sido assassinado por um cão que assombrava a região, conhecido por matar gerações da família. Holmes é, então, chamado a investigar o caso pelo herdeiro Henry, que chega ao local para assumir os bens, incluindo a mansão.

A escolha do autor não poderia ser melhor. Localizada em uma região composta por intermináveis campos relvados, área pantanosas, fauna magnífica e ruínas antigas do período Neolítico, que configuram a maior coleção de estruturas da Idade do Bronze do Reino Unido, Dartmoor é perfeita para ambientar a narrativa e o clima de ameaça constante do romance. Vejamos a descrição que o dr. Watson faz quando chega ao local com Henry de Baskerville: "Nossa carruagem subira uma elevação e diante de nós estendia-se o pântano, com seus amontoados de pedras fantásticas. Um vento frio veio de lá, fazendo-nos estremecer. Nalgum lugar, naquela planície desolada, estava o monstro, escondido numa toca, como animal selvagem, o coração cheio de veneno contra a humanidade que decretara sua segregação".

Mais de um século após a publicação do romance, **DARTMOOR CONSERVA A MESMA ATMOSFERA, QUE FAZ LEMBRAR OS POVOS DA IDADE DO BRONZE QUE HABITARAM AQUELA LOCALIDADE HÁ MILÊNIOS**, construindo suas casas com granito, tão bem conservadas até hoje. Por causa disso e de suas inúmeras belezas naturais, o Parque Nacional de Dartmoor, com uma área de 950 quilômetros quadrados, atrai anualmente milhares de visitantes.

O lugar é ótimo para quem gosta de passeios e esportes ao ar livre, com quilômetros de trilhas e espaços abertos para serem explorados a pé, de bicicleta, a cavalo, ou ainda de canoa pelo rio Dart. Só que, em vez de cães fantasmagóricos como aquele que assombrava os Baskervilles, o turista encontra ovelhas e diversos outros animais em seu hábitat natural, com destaque total para fofos pôneis peludos que pastam naqueles charcos desde a Idade do Bronze.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM – VIAGENS EM GRUPO

DE LONDRES A DUBLIN GBM LAND – 10 dias/ 9 noites

Visitando: Londres, Killarney, Ring of Kerry, Cliffs of Moher, Galway e Dublin.
Saídas: Set. 11 e 25; Out. 9, 2015

INGLATERRA E ESCÓCIA 18 dias/ 15 noites

Visitando: Londres, Bath, Stonehenge, Oxford, Stratford-Upon-Avon, Chester, Liverpool, Lake District, Windermere, Escócia, Glasgow, Loch Lomond, Fort William, Loch Ness, Inverness, Blair Castle, Pitlochry, Destilaria de Whisky, Edinburgh, Durham, York e Cambridge.
Saídas: Set. 12 e 26, 2015

O MELHOR DO REINO UNIDO E IRLANDA 24 dias/ 21 noites

Visitando: Bath, Stonehenge, Oxford, Stratford-Upon-Avon, Chester, Liverpool, Lake District, Windermere, Escócia, Glasgow, Loch Lomond, Fort William, Loch Ness, Inverness, Blair Castle, Pitlochry, Destilaria de Whisky, Edinburgh, Durham, York, Cambridge, Londres, Cork, Blarney Castle, Killarney, Ring of Kerry, Cliffs of Moher, Galway e Dublin.
Saída: Set. 26, 2015

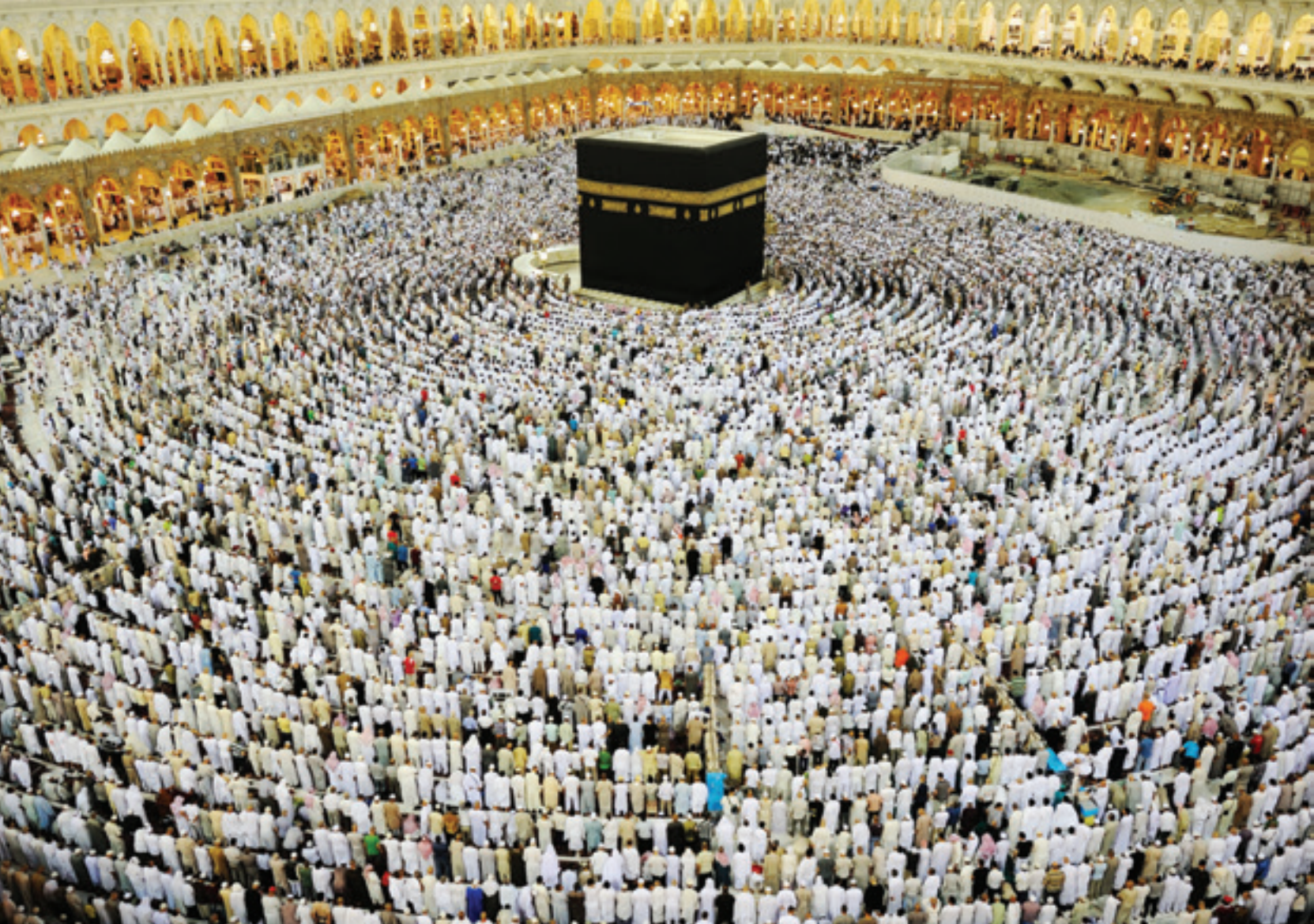
VIAGEM PERSONALIZADA

INGLATERRA EXPRESS – 8 dias/ 7 noites

Visitando: Londres, Stonehenge, Dartmoor National Park, English Riviera, Cornwall, Glastonbury, Bath e Windsor.
Saídas: diárias até Dez. 20, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br



TEMPO DE RAMADÃ



Para os povos muçulmanos, o Ramadã é um mês de celebrações que incluem orações, jejum e caridade. Comemorado anualmente, suas datas variam por se basearem no calendário lunar islâmico, que possui onze dias a menos que o calendário solar utilizado pela maioria dos países ocidentais. Por conta disso, o calendário do Ramadã retrocede a cada ano, sendo que a estimativa para 2016 é que se inicie em 6 de julho.

A sua prática teve início por volta de 610 d.C., quando Maomé caminhava por um deserto próximo à cidade de Meca e recebeu, de Alá, os versos que hoje compõem o Alcorão. Assim, o Ramadã passou a ser a celebração da revelação do livro sagrado do islamismo.



Etimologicamente, Ramadã procede do termo árabe *ramida* ou *ar-ramad*, que significa "extremo calor ou muito seco" (*tradução informal*) e é considerado um momento para dedicação às reflexões espirituais, devoção e crescimento interior. Durante os 30 dias de sua vigência, em muitas mesquitas os seus versos são recitados todas as noites por oradores conhecidos como *Tarawih*, até que todo o *Quran* (Alcorão) tenha sido lido até o final do Ramadã.

O jejum é praticado diariamente entre o nascer e o pôr do sol, e é tido como uma maneira de afastar o homem dos apelos mundanos e direcionar seus sentimentos para os ensinamentos islâmicos. Apesar de obrigatório, crianças, mulheres grávidas e doentes estão isentos do jejum.

Todos os dias, um pouco antes do pôr do sol, os muçulmanos iniciam suas preces – *Fajr* – e, quando o sol finalmente se recolhe, as famílias se reúnem para uma rápida refeição denominada *iftar*, com um cardápio tradicional para a ocasião e que varia muito de uma região para outra.

A caridade é muito importante para o islamismo, mas, durante o Ramadã, ela adquire prioridade. O *Zakat*, que é uma doação obrigatória recolhida de muçulmanos com melhores posses, é distribuído nessa ocasião àqueles que vivem em condições de pobreza ou miséria. Mas, acima da ajuda material, o que deve prevalecer é o *Sadaqa*, ou seja, a caridade voluntária, a que é mais recompensada por Alá no Dia do Julgamento. Por isso, é comum observar uma grande concentração de pessoas se dirigindo aos locais mais afastados e pobres para doarem roupas, alimentos e dinheiro aos necessitados.

Já o *Eid ul-Fitr* é a "festividade da quebra do jejum" (*tradução informal*) e marca o final do Ramadã, com orações coletivas, e é também o período em que as crianças costumam receber pequenos presentes.

Para os turistas que visitam países muçulmanos durante o período do Ramadã, algumas restrições devem ser observadas em respeito a esta tradição, como, por exemplo, não comer, beber ou fumar em locais públicos do nascer ao pôr do sol. É permitido, no entanto, comer e beber, de maneira moderada, nas instalações dos hotéis. Recomenda-se o uso de roupas discretas, não muito coloridas ou que exponham demais o corpo.

CONHECER A CULTURA ISLÂMICA E RESPEITAR SUAS PRÁTICAS É UMA DAS FORMAS DE COMPREENDER UM LEGADO MILENAR e de grande influência para a história do homem.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM – VIAGENS EM GRUPO

TURQUIA DE TODOS OS TEMPOS E SENTIDOS – 15 dias/ 13 noites

Visitando: Istambul, Kayseri, Capadócia, Konya, Pamukkale, Hierápolis, Bodrum, Éfeso e Izmir.

Saídas: Set. 19; Out. 3, 2015

VIAGENS PERSONALIZADAS

OS SEGREDOS DE DUBAI E O DESERTO DA ARÁBIA – 8 dias/ 7 noites

Visitando: Dubai e deserto.

Saídas: diárias até Out. 27, 2015

O MELHOR DA JORDÂNIA

7 dias/ 6 noites

Visitando: Amã, Jerash, Ajloun, Castelos do Deserto, Madaba, Monte Nebo, Kerak, Petra, Wadi Rum e Mar Morto.

Saídas: diárias até Out. 26, 2015

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens

Mais informações: www.queensberry.com.br



De modo geral, só podem ser transportados na bagagem de mão **MEDICAMENTOS ESSENCIAIS ACOMPANHADOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

FIQUE ATENTO AOS

MEDICAMENTOS

Todo mundo sabe das dificuldades de comprar medicamentos fora do país de origem. Por isso, seja você um turista internacional experiente ou de primeira viagem, **É SEMPRE BOM CONSULTAR AS NORMAS DE TRANSPORTE NAS VIAGENS AO EXTERIOR PARA NÃO FICAR SEM SEUS REMÉDIOS.**

De modo geral só podem ser transportados na bagagem de mão medicamentos essenciais acompanhados de prescrição médica; medicamentos que não necessitam de prescrição médica (como colírio ou solução fisiológica para lentes de contato), desde que não excedam 100ml; e insulina e líquidos (incluindo sucos especiais ou gel) para passageiros diabéticos acompanhados de prescrição médica e desde que não excedam 148 ml.

Na prescrição médica deve constar o nome do passageiro exatamente igual ao do cartão de embarque. **OUTRA DICA IMPORTANTE É MANTER OS REMÉDIOS NA EMBALAGEM ORIGINAL** para melhor identificação e apresentá-los, junto com a prescrição médica, no momento do controle de segurança. Por garantia, é recomendável levar um laudo médico para as doenças crônicas, descrevendo a necessidade de medicação contínua, e também fazer a tradução em inglês da prescrição, constando o nome genérico do medicamento.

Vale lembrar as restrições em relação ao transporte, nas bagagens de mão, de substâncias líquidas, incluindo gel, pasta, creme, aerossol e similares. **TODOS OS LÍQUIDOS PRECISAM SER CONDUZIDOS EM FRASCOS COM CAPACIDADE ATÉ 100ML E COLOCADOS EM UMA EMBALAGEM PLÁSTICA TRANSPARENTE VEDADA**, com capacidade máxima de 1 litro, não excedendo as dimensões de 20 x 20 cm. Líquidos conduzidos em frascos acima de 100ml não podem ser transportados, mesmo se estiverem parcialmente cheios. É obrigatório deixar uma folga dentro da embalagem plástica transparente, que deve estar completamente vedada.

ÓTIMOS VINHOS PARA HARMONIZAR COM OS PLANOS DE VIAGEM E PARA MATAR A SAUDADE NA VOLTA.

SELEÇÃO CLUB DES SOMMELIERS DE VINHOS ITALIANOS.

BEBA COM MODERAÇÃO



A marca Club des Sommeliers tem em sua linha mais de 90 rótulos de 11 diferentes nacionalidades, todos selecionados por um time de especialistas que percorrem o mundo em busca das melhores regiões vinícolas. Que tal conhecer um pouco da Itália tomando um bom vinho?

Venda exclusiva



Pão de Açúcar

extra

CLUB DES
SOMMELIERS

CRIE SEU MOMENTO. NÓS TEMOS O VINHO.





Hello Tomorrow Emirates

Aproveite para relaxar no Extremo Oriente

Voe para 16 destinos no Extremo Oriente
e deixe a serenidade tomar conta de você.

Bali	Jacarta	Phuket
Bangcoc	Kuala Lumpur	Seul
Cingapura	Manila	Taipei
Guangzhou	Osaka	Tóquio
Ho Chi Minh	Pequim	Xangai
Hong Kong		

emirates.com/br